ANO 27.º SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1947 N.º 8822

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SOL NUM PARQUE

O dia de ontem foi luminoso, quente, musical como uma grande orquestra sinfonica. A natureza pende visivelmente para as grandes massas corais: tocam os sinos no ar perfumado, palpitante, estalam foguetes e estoiram morteiros, bandos de abelhas atravessam o espaço, sussurando e amando, e no arvoredo onde as rolas dizem as coisas sérias que inspira o preceito biblico da multiplicação das especies, a luz penetra as frementes ramagens e desperta nelas ignorados acordes.

Os cães, durante a noite, os de Espanha e os de Portugal, ladram furiosamente, animando-se, numa luta imaginaria contra imaginarios perigos.

Alguem, especializado nas insonias que devoram e prostram os mais robustos, pergunta-nos:

—«A que horas se deitou? Eu passei a noite em claro, mas fiz uma repetição geral de todo o meu passado. Até encontrei, nas minhas poeirentas recordações, um poema que dediquei, em Coimbra, a uma rapariga que morreu aos vinte anos, na fragilidade mortal dum lirio. A tanto tempo de distancia, tive-a soluçante nos braços, vendo nela a mais suave aparição dum engano que me tentou...».

—«Bem feliz é você que descobre, nas suas vigilias e nos seus desasossegos, a imagem pura dum sonho que as tristes realidades deixaram intacto!».

—«Veio-me uma lagrima aos olhos e consagrei-a áquela que, quarenta anos depois, me aparece, envolta na sua inefavel candura».

Mais ou menos, nas termas do País, há sempre um ou outro romantico que se cura no corpo e adoece na alma. Desfeitas as quimeras e sazonadas as loucuras, a nossa existencia toma o aspecto grave do cruzado que regressa da Terra Santa, sem haver beijado o Tumulo do Senhor.

Assim que se chega a ser pessoa de juizo e de prudencia, nós cremos que progredimos no valor e na virtude, quando na verdade pagamos o nosso vão contentamento com a moeda das nossas aventuras, feitas cinza.

No Parque, por onde diariamente, passeando e divagando, ajustamos contas com os nossos palidos creditos, não se imagina a soma enorme das onerosas dividas que ainda temos de resgatar. Recebemos muito e não sóubemos aproveitar os dons da fortuna. Desperdiçamos a inteligencia, o coração e o sentimento, como os prodigos fazem ao seu dinheiro.

JOAQUIM MANSO

(Continua na pag. central)

As relações anglo-polacas fizeram progressos depois da visita de Bevin a Varsóvia

LONDRES, 20—O presidente do Conselho da Polonia, Josef Cyrankiewiex, exprimiu a sua satisfação pelo progresso das relações anglo-polacas depois da visita de Ernest Bevin a Varsovia e disse:

—A Polonia espera agora uma atitude positiva da Grã-Bretanha sobre o caso das fronteiras ocidentais polacas.

A informação é dada pela rádio de Varsovia e o presidente falava na abertura da sessão plenária da Dieta polaca.

—A cooperação anglo-polaca pode ser uma condição importante para a estabilização das condições na Europa e para o fortalecimento da paz— acrescentou o chefe do Governo polaco.

Falando sobre as relações polacas com os Balcans, disse que seria em breve nomeado um enviado na Hungria e que as relações amigáveis com a Bulgária teriam por consequência resultados de comércio e cooperação cultural. As relações com a Suécia, Noruega e Dinamarca eram boas, acrescentou. O tratado de comércio com a Suécia já foi ratificado e seria um instrumento de cooperação duradoira.

Cyrankiewiex acentuou que, a despeito das grandes dificuldades de transportes e outras, 15.000 soldados polacos da Grã-Bretanha tinham regressado á patria no mês passado. E prôsseguiu:

—Esperamos ainda o acordo da questão do estabelecimento dos alemães fora da fronteira ocidental polaca, bem como a repatriação rápida dos polacos da Westfália, repatriação que já foi discutida por Bevin durante a sua curta estadia em Varsóvia.

Resumindo a politica externa polaca, disse:

—A principal base da nossa politica externa é e sempre será uma amizade inabalável, em todas as esferas da nossa vida nacional, e uma activa colaboração com o nosso grande vizinho de Leste, a União Soviética.

Passando a tratar da politica interna, disse que podia haver divergências de opinião entre os partidos representados no Governo de coligação sobre a forma de conseguir realizar o seu programa comum, mas que isso era uma prova da «vitalidade indiscutivel e que tais divergências haviam sido dominadas e vencidas em discussões que levaram a nova consolidação politica».—(R.).

O abade de Baçal com os seus amigos, e os dois sobrinhos

VIDA GLORIOSA (1)

Como vive o sábio abade de Baçal

A tebaida do filósofo numa rústica aldeia do termo de Bragança

E' no cimo de Trás-os-Montes, onde já não chega o caminho de ferro, como que cansado da sua viagem de quinhentos quilometros até Bragança, que vive, numa aldeiazinha rustica, entre fragões ciclopicos, terras de pão negro e castanheiros seculares, o santo abade de Baçal. Ele teima em ser apenas o reitor daquela freguesia pobrezinha, toda enramada de negrilhos, onde os carros de bois chiam, estrepitosamente, nas quelhas, agora alfombradas do doirado centeio das ceifas, mas o povo rude, do seu sangue, a voz de Deus, obstina-se em apelida-lo com aquele titulo canonico.

Muitos anos já dobrou quem, na sua simplicidade cristã, se chama Francisco Manuel Alves. Vai nos 82, e agora, o sabio cavador de pedras, Homero do cancioneiro popular e decifrador de siglas—está velho, cansado e doente. Mas nem por isso deixa de trabalhar. A' puridade, devagarinho, para que os amigos, na sua turbulencia alegre o não saibam, e tambem para espairecer as sombras de tristeza que, como teias de aranha, enchem o casebre desolado, diz-nos que está no seu ultimo lampejo. Os pés vão inchando, a ureia torna-se mais espessa, e os olhos de tanto gretarem as estelas romanas e de lerem os vetustos codices municipais, choram, na gota serena dos que já vêem pouco, debruados a vermelho, no espaço de deletrearem as ultimas laudas.

Grande homem, este abade de Baçal, que devia ser alto e desempenado, agora com a cabeça rente ao peito, que toda a gente procura e se conserva tal como nasceu, na sua aldeia de Baçal, indiferente á gloria, com os tamancos encardidos na terra querida para a qual ele alonga o olhar, saudoso e triste, na despedida do Sol, que vai baixando, já no poente. O sabio sorri como as crianças em pureza de alma. Vive afastado do Mundo. Parece um pobre naquela indumentaria rustica, em farrapos, sem gravata nem colarinho, o colete de lá a cair, desfiado, e o velho casaco, das noites de inverno, por cima, todo esburacado de vinte anos de uso. Tolstoi puro, não da estepe, mas da serrania, com as cãs agrestes a nevar, a barba ericada, e moitas de pelo negro a rebentar-lhe nos ouvidos—tudo isto compondo uma face clara e doce, ligeiramente ironica, para os espectáculos do mundo.

E' feliz este homem? Sem duvida! Viveu sempre como quis, rebelde aos preconceitos, no seu cristianismo imaculado de montanhez,

ARTUR PORTELA

(Continua na pag. central)

OS AMERICANOS NA ALEMANHA (2)

A' custa de cigarros compra-se todo o bem estar

O *inglês faz figura de pobre* à vista do americano e o alemão olha para tudo com suspeita

por BILL RICHARDSON *(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)*

Passaram já definitivamente as primeiras neves sobre as ruinas das cidades alemãs destruidas pelos bombardeamentos e o cortante vento do segundo Inverno de ocupação sibila através das fachadas desmoronadas de uma e outra cidade. As crianças, pálidas e mal alimentadas, brincam, como têm feito há dois anos, com caixilhos de janelas; e os mais crescidos, mais sérios, empurram carrinhos carregados com lenha dos suburbios. A vida não é agradavel.

Há muitos que consideram a acção, por assim dizer missionária, do exército americano como extremamente hipócrita—enquanto o todo poderoso cigarro americano é rei e enquanto os americanos, em todas as cidades que ocuparam, vivem com ostentação, nas melhores casas que não foram atingidas pelos bombardeamentos, havendo muitas vezes uma familia de três pessoas numa casa de 10 ou 12 compartimentos, ao passo que os alemães vivem seis e oito no mesmo quarto. E, apenas recentemente, o novo presidente do Municipio de Hamburgo, cidade ocupada pelos ingleses, acusou estes de excessos, num discurso pro-

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

Condessa de Nova Gôa

No seu palácio da Rua do Pau da Bandeira, faleceu hoje a sr.ª condessa de Nova Gôa, D. Raquel Anjos Jardim de Castro, natural de Lisboa, viuva do professor do Instituto de Agronomia sr. D. Luis de Castro, e mãe da sr.ª condessa de Penha Garcia, de D. Vasco Luis de Castro, conde de Nova Goa; de D. Rodrigo Pedro de Castro, do conego João Filipe de Castro, que lhe ministrou todos os Sacramentos da Igreja; de D. Fernão Gil de Castro e de D. Duarte Manuel de Castro.

A ilustre senhora herdara de seus pais—condes de Valença—um alto interesse pela vida do espirito, tendo-se dedicado, também, desveladamente, a obras de filantropia.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da morada acima para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres. Trata dos serviços funebres a agencia Barata.

Rafael Augusto Lopes

FIGUEIRA DA FOZ, 19—Faleceu nesta cidade o sr. Rafael Augusto Lopes, de 61 anos, pai do sr. dr. Mário Reis Lopes e do estudante de Letras sr. Inácio Reis Lopes, cunhado do comerciante de Lisboa sr. Severo Artur Moreira. Deixa viuva a sr.ª D. Julia Reis Lopes. Era um compositor musical e regente que, embora nunca deixasse de ser amador, cultivava essa arte com muita competencia, pela sua cultura. Era pessoa muito considerada pelo rigido aprumo do seu caracter e pela delicadeza do seu porte.

Joaquim Alves Ferreira

CARREGADO, 20—Faleceu nesta vila o importante comerciante desta localidade, sr. Joaquim Alves Ferreira. O funeral realiza-se para o cemiterio de Cadafais.

Exposição de trabalhos
no Liceu de Gil Vicente

No Liceu de Gil Vicente, inaugurou-se, esta manhã, com a presença do respectivo reitor, uma curiosa exposição de desenhos e trabalhos manuais dos alunos dos primeiros anos daquele estabelecimento de ensino.

São cêrca de 200 os pequenos expositores de «gouaches» e aguarelas sobre motivos de aplicação de escalas, desenhos á mão livre a compasso ou, ainda, numa experiencia nova e á margem do programa, de desenhos á vista. Sob este ultimo aspecto, os rapazes do Liceu de Gil Vicente prestam larga homenagem ás festas centenárias, com os seus motivos de impressões pitorescas ou, ainda, fixando motivos desportivos, tão sugestivos como a sua visão de Jardim Zoologico.

Regem as cadeiras de desenho para os alunos que hoje expõe os professores drs. Mata de Almeida, D. Maria Elvira Mata, dr. Pereira Martins e D. Maria Amália Füller.

CRIANÇA MORTA
por uma camioneta

MOGOFORES, 20—Uma camioneta da Vacuum colheu, na ponte de Mogofores, Vitalino Soares, de 13 anos, que teve morte instantanea. O motorista, Abilio Maia, não teve culpa do desastre.

ESCOLA FRANCESA

No teatro da Trindade realiza-se no dia 30, pelas 10 horas, a sessão solene para distribuição de premios aos alunos. Presidirá o ministro, sr. Jean du Sault.

Colégio de BOUFFEMONT
(E. de O.) França
Escola ao ar livre para meninas
20 quilómetros de Paris—edificios modernos—quinta—Parque—de 16 hectares—Todos os desportos: tenis, natação, golf—equitação. Preparação, exames do bacharelato—Escolas de acabamentos—Ciencias domesticas—Ciencias sociais e comerciais—Visita aos Museus e monumentos—Cursos de ferias de Verão

COELHO-PELEIRO
Peles e Cintos
Rua da Conceição, 85

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—Atingiu a Islandia a depressão que se encontrava ao Sul desta ilha. O sistema de frentes que se encontrava a Oeste da zona de altas pressões que se estende da Madeira até á França está a influenciar o tempo sobre as ilhas britanicas e aproxima-se do continente. Nos Açores, o ceu está nublado e coberto, há nevoeiros em quase todo o arquipelago e o vento é fraco variavel. Na Madeira o ceu tem algumas nuvens e o vento é leste bonançoso. No continente, o ceu está nublado e com algumas nuvens e o vento é norte fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu com algumas nuvens em todo o Pais, aumenando a nebulosidade a partir da tarde de 20 na região Norte e a partir da noite de 20 para 21 na região central. Vento fraco variavel nas regiões Norte e Sul e, norte fraco a moderado na região central. Alguns chuviscos junto á costa da região Norte, durante a tarde de 21. Visibilidade boa nas regiões Norte e central diminuindo na região Norte durante os chuviscos e muito boa na região Sul. Temperatura esacionária nas regiões Norte e central, e pequena descida na região Sul. Ondulação na costa ocidental, oeste fraca, na região Norte, noroeste fraca na região central e, norte fraca na região Sul; na costa Sul, leste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 horas: *máxima, 26º,5; minima, 16º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,9; minima, 15º,1.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: programa pela Banda da R. A. F.; 19 e 40: musica ligeira sinfónica; 20: Jornal do Centenario; 20 e 10: musica ligeira; 20 e 30: musica de concerto; 21: noticiário; 21 e 15: orquestra ligeira; 21 e 30: programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 50: solos de instrumentos; 22: teatro; «Um anjo na pele do diabo», de Antonio Feliciano de Castilho; após o teatro: reportagem do desfile luminoso do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa e da escalada pelos mesmos, do Ministerio das Obras Publicas; depois da reportagem do Cortejo, danças; 23 e 50: noticiario; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: canções; 19 e 45: musica ligeira; 20: solos; 10 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: actualidades; 21 e 30: canções; 21 e 45: orquestra; 22: ópera; 22 e 45: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel, 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661) Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Brianquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24; Oriental, Rua de Arroios, 215, (Tel. 45079); Intendente (do), Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Império Ld.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60955); Neves, Suc., Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 31 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45, (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Americana, Calçada de Santana, 3, (Tel. 28384); Teixeira Lopes, Ld.ª, Rua do Ouro, 154 (Tel. 24816); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Filho de Lassie».
TIVOLI—«Sua Alteza quer Casar».
EDEN—«Veneno que Liberta».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Bambu».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
ODEON e PALACIO—«O Que Matou Por Amor».
OLYMPIA—«Companheiros do Perigo».
TERRASSE e LYS—«O Principe da Parodia».
REX—«Encontro em França».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	915$	911$	918$
Consolidado 3 % T. 10.	956$	955$	956$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.000$	1.000$	1.001$
Centenários 4 %	2.338$	2.338$	2.340$
Externas 1.ª série	1.940$	—	1.945$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.650$	—
Externas 3.ª série	1.940$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	271$	298$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	—	3.410$
Lisboa e Açores por ...	1.090$	1.088$	1.091$
Ultramarino cp. T. p....	795$	795$	800$
Portugal port. T. p. ...	1.300$	—	1.315$
Fidendade	—	—	49.800$
Mundial...	—	—	1.400$
Nacional	—	—	1.750$
Tagus	—	—	3.000$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	168$	175$
Cimentos Tejo...	—	—	450$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	440$
Crédito Predial port....	—	18$	19$
Gás e Electricidade cup.	223$	223$	223$
Alto Alentejo cupão...	—	385$	395$
Industrial Aliança	290$	285$	295$
Portugal e Colónias ...	267$	267$	268$
Nac. de Navegação T.p.	1.265$	1.263$	1.266$
Colonial de Navegação	—	1.540$	1.600$
Portuguesa Tabacos cup.	420$	420$	426$
Tabacos Portugal cupão	—	—	510$
União Eléctrica Port.ª	580$	575$	585$
Cassequel	1.033$	1.033$	1.034$
Agricola das Neves.. ...	1.080$	1.070$	1.100$
Agricultura Colonial ...	540$	530$	560$
Açucar de Angola ...	2.900$	—	2.900$
Buzi	208$	207$	209$
Ilha do Principe	940$	910$	—
Zambézia T. de 25 ...	131$	131$	131$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.010$	1.014$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Terrenos para construções

O «Diário Municipal» publicou as condições de alienação de cinquenta lotes de terreno municipal situados na zona a norte da Alameda D. Afonso Henriques, entre as Avenidas Almirante Reis e de Roma, destinados á construção de casas de renda limitada, nos termos do decreto n.º 36.212, de 7 de Abril.

Os preços por metro quadrado vão de 165 escudos a 450.

SENHORES NUMISMATAS
Estão de parabens, porque já têm um catálogo elucidativo sobre o assunto, que contém trezentas gravuras de moedas antigas, ouro, prata e cobre. Com a descrição de datas e preços actualizados.
O catálogo de moedas antigas de ANTONIO LOPES DOS SANTOS é um guia para todo o **Numismata sem distinção**, e tem uma apresentação de luxo. Este catálogo custa 350$00 e encontra-se à venda na
Tabacaria «A PHENIX» — Rua 1.º de Dezembro, 133, e nas principais livrarias

MANUEL REIS MORAIS & IRMÃO
Por motivo do passeio anual de confraternização, encontram-se encerrados os nossos escritórios e armazens nos dias 21, 23 e 24 do corrente.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COM AGUA A FERVER—Queimados com agua a ferver, deram entrada no hospital de S. José os menores Raul Manuel Soares da Eira, de 15 meses, morador na Rua de João de Meneses, 13, rés-do-chão, e Maria da Soledade Henriques Pisco, de 5 anos, residente na Rua de Afonso Domingos, 1, r/c.

GOLPE PERIGOSO—Em consequencia dum desastre com uma faca, deu um corte no pescoço Alfredo Augusto da Encarnação, de 54 anos, jornaleiro, morador da Travessa da Ilha do Grilo, 3.

NA MINA—Na Mina da Regaleira, em Alqueidão da Serra, sofreu graves ferimentos, com um desprendimento de carvão, o mineiro José dos Santos Vieira, de 32 anos.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes de agronomia promovem amanhã, ás 16 horas, no Jardim Botanico da Ajuda, um «garden party», por motivo da sua «queima das fitas».

CASAS ECONOMICAS

No Sindicato Nacional dos Empregados e Operarios da Industria de Panificação, está aberta a inscrição, entre os seus associados, para o direito a casas vagas no bairro economico da Encarnação.

Foi presa uma mulher
quando furtava um porta-moedas

Têm-se acumulado, na Policia, as queixas de pessoas que, em plena rua, vitimas principalmente das aglomerações, ficam sem as suas malas e carteiras. A Secção de Justiça da P. S. P. empreendeu, por isso, uma intensa acção, no sentido de vigiar os mais conhecidos e audaciosos gatunos «de golpe» e «de estição», os quais, habitualmente, acompanhados de mulheres, exercem a sua actividade, de preferencia, nas plataformas ou paragens dos carros electricos.

No exercício da sua missão, os agentes Chasqueira, José Luis e Salvador desde há dias que vigiavam uma mulher, que aparecia com excessiva frequencia na Praça da Figueira e nas paragens do Rossio, sobraçando grande cabaz de hortaliça. Anteontem, de manhã, a rapariga foi presa em flagrante, na paragem em frente ao Arco do Bandeira, quando furtava um porta-moedas a uma senhora. Apurou-se que se trata de Ana de Sousa, que viera há meses do Porto, na companhia de uma sovaqueira que a industriou nos segredos do crime.

Um novo e modelar estabelecimento de ferragens da firma Silmosi L.da na rua da Conceição, 9

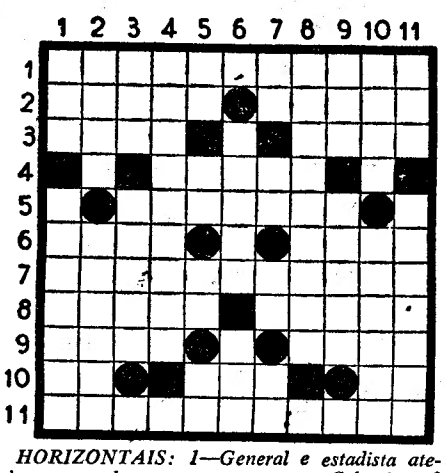
NA RUA DA CONCEIÇÃO, 9, abriu hoje um lindo estabelecimento de artigos de ferragens, com uma grande variedade de utensilios de cozinha em ferro e aluminio, dos mais recentes e caprichosos modelos, o que constituiu um autêntico acontecimento. Durante o dia, estiveram junto das duas montras deste modelar e bonito estabelecimento, onde não faltam o bom gosto e arte, muitas pessoas a admirar os objectos e artigos ali expostos. Os proprietários deste estabelecimento, denominado *Silmosi Limitada,* receberam muitos cumprimentos e felicitações dos seus numerosos amigos, pela sua arrojada iniciativa em dotar a referida artéria da Baixa com um belo estabelecimento de artigos de ferragens. Trata-se, na verdade, dum estabelecimento que se impõe não só pela variedade de artigos, como sejam ferramentas destinadas a várias profissões e utensilios de cozinha, ferragens de vários tamanhos e modelos, faqueiros etc., como ainda pelas linhas harmónicas e vistosas do estabelecimento. Os artigos expostos nas montras, á vista do publico, ou nas prateleiras do interior do estabelecimbento estão colocados com belo sentido de arte.

O publico não deve fazer as suas compras, sem primiero fazer uma visita á casa *Silmosi Limitada,* onde encontra todos os artigos em ferro e aluminio indispensaveis em todas as casas e oficinas, a preços verdadeiramente acessiveis.

PAGUE SEM SENTIR
A PRESTAÇÕES
MENOS ENCARGOS
MAIORES PRAZOS
RELÓGIOS
PATECK—OMEGA
INTERNATIONAL
LONGINES—ZENITH
JOIAS — OURO — PRATAS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
Tambem vendemos a pronto
Exposição e venda directa
IRMAOS CARDOSO, F.os
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1713



HORIZONTAIS: 1—General e estadista ateniense que derrotou os persas em Salamina. 2—Estremecido. Mata de castanheiros. 3—Plano. Irmã. 4—Tradição popular. 5—O mais puro dos dialectos italianos. 6—Paragem (inglês). Moeda espanhola equivalente a 5 pesetas. 7—Insuprivel. 8—Lábia. Sôfrega. 9—Leva á toa. Lavrar. 10—Ande. Levante. Preposição. 11—Marcaras.

VERTICAIS: 1—Semelhante Albergava. 2—Chefe muçulmano. Palavreado para enganar. 3—Nocivas. Tosto. 4—Figura de pensamento que introduz a falar divindades ou mortos. 5—Unico. Pertences. Utensilio doméstico. Prefixo de negação. 6—Entumece. Vazia. 7—Artigo (pl.). Oferta. Batráquio. Artigo antigo. 8—Dirigia. 9—Satélite da Terra. Escutar. 10—Vulcão da Sicilia. Lanço de rede. 11—Ecoa. Localidade do concelho de Sintra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1712

HORIZONTAIS: 1—Abra. Lactose. 2—Guiné. Chilon. 3—Aquele. Ale. 4—Ru. Lesa. Crio. 5—Rei. Aio. 6—A's. Atraira. Cá. 7—Are. Mal. 8—Opas. Odor. Vê. 9—Vir. Acatam. 10—Atados. Opado. 11—Ratares. Elos.

VERTICAIS: 1—Agarrar. Ovar. 2—Buques. Apita. 3—Riu. Ararat. 4—Anel. Ates. Dá. 5—Ele. Mor. 6—AC. Escalda. Se. 7—Chã. Oco. 8—Ti. Caro. Rapé. 9—Olaria. Tal. 10—Sólio. Cávado. 11—Éneo. Valemos.

A ASMA É ALIVIADA EM 30 SEGUNDOS

Livre-se da sufocação, dos espasmos horriveis, do atrós combate para respirar, da exaustiva miséria dos ataques crónicos daquêle aflitivo mal.
Um comprimido do DO-DO dá alivio dentro de 30 segundos, restaurando a respiração fácil em 15 a 30 minutos. DO-DO é um medicamento de inestimavel valor, especialmente composto para aliviar a Asma.
Adquira DO-DO no seu farmaceutico, hoje mesmo, e diga adeus à Asma.
Preço: 35$00 por frasco de 30 comprimidos.
Distribuidores Gerais em Portugal:
RUELA & MARTINS, Lda.
Avenida dos Aliados, 71-22.—Pôrto

DÔ-DÔ Brand

DeDeTane

O melhor e mais barato insecticida à base de DDT—**SORVAL**—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DS S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

DIVIDENDO DE ACÇÕES DO ANO de 1946

São prevenidos os srs. Accionistas de que, a partir de 25 do corrente, estará a pagamento o dividendo do ano de 1946 e que as importancias a pagar, cativas de impostos, serão as seguintes:

Esc. 2$00—por cada acção privilegiada.
Esc. 2$75—por cada acção ordinária.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia.
Banco Fonseca, Santos & Vianna.
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1947.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fausto de Figueiredo

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

DESPORTOS

A exposição do futebol brasileiro
numa segunda parte maravilhosa!

A segunda parte do Vasco da Gama-Valencia foi um autentica maravilha! A primeira já havia sido uma joia de bom gosto. Não comparemos os brasileiros com os argentinos, ou seja com quem seja. O seu futebol não seria tão brilhante se não tivesse caracteristicas proprias. Futebol brasileiro, numa palavra. Não ha duvida de que se joga muito bem na America do Sul. Mas não ha um padrão de jogo. O futebol de um país não se confunde com o dos outros. Certamente, a execução eximia dos argentinos impressionou, e talvez seja inimitavel. Todavia, alem de excelentes «dominadores», os brasileiros têm a seu favor certas armas terriveis, como sejam velocidade fulgurante e agilidade diabolica. Tais armas dão aos riodejaneiros uma personalidade inconfundivel.

Só poderosas faculdades do homem que pratica o jogo, e um estudo reflectido do futèbol conduzindo ao indispensavel sentido de conjunto, podem fornecer uma «segunda parte», ao mesmo tempo tão bela e tão perfeita, técnicamente. Os brasileiros continuaram a dominar contra o vento, com todos os movimentos articulados e fazendo triangulos da defesa para a media, e desta para o ataque. Fazendo esses triangulos de modo tão perfeito que ficava, muitas vezes, um espanhol, no meio, a ver os traçados da bola, correndo para um e outro vértice, sempre batido e desiludido.

Para valorizar ainda mais a fórmula brasileira, devemos dizer que este jogo era conscientemente imposto e executado. Os brasileiros depositando a bola no chão, no jeito inglês, fugiam tanto quanto possivel á influencia do vento, quase por completo, e foi precisamente essa «aplicação» que fez vir ao de cima, mais nitidamente, de forma iniludivel, a mestria individual da «unidade». Aquela asa esquerda praticou coisas de circo, com a bola nos pés...

Já no primeiro tempo, a superioridade carioca era patente. A' meia hora, os brasileiros tinham a vitoria solidamente construida, apesar de estar nas balizas um homem de grande categoria, uma èstampa perfeita de guarda-redes: atletico, elástico, de encher as balizas. Essa superioridade vincava-se no aspecto do conjunto, e na unidade vista isoladamente; na táctica (de um lado, clareza de futebol; do outro, confusão e no chamado poder de execução.

Ha ainda um pormenor que se nos afigura curioso. Os brasileiros esgueiram-se e fogem do corpo-a-corpo facilmente, mas não se diga que temem o choque. A verdade é que, mesmo nos choques de faisca, os vascainos não ficam a perder... Rijos como aço. Tenha-se em vista que os valencianos são tidos como sólidos; e que a sua carga, regulamentar, foi sustentada sem esforço. Num sorriso.

Os valencianos de Colina fizeram uma exibição muito modesta, jogo tipo fim de época. Os seus dianteiros estiveram sempre sujeitos ao jugo da marcação, não conseguindo desembaraçar-se do inimigo. Por outro lado, os elementos da defesa actuaram de uma forma primitiva, sem objectivos definidos, permitindo infiltrações sem obstaculo. Muitas e muitas vezes vimos um defesa, na frente das balizas, parado, sem fazer nada e sem saber que fazer enquanto o jogo se desenvolvia perigosamente nos suburbios das redes. De aqui todo um jogo desarticulado, confuso, sem clareza e as maiores imperfeições de conjunto. Como exemplo, basta referir que os dois defesas, na colocação clássica do a-par, já hoje fora de uso, não fizeram uma só jogada de articulação, limitando-se ao alivio do terreno.

Os brasileiros, quanto mais jogados na Peninsula, melhor devem fazer. Não se esqueça que o jogo de um grupo depende muito do que faz e de como procede o inimigo. Duas coisas que se enfeixam uma na outra, dando o futebol. Verdade luminosa, enquanto a Selecção dos Três Grandes deu trabalho aos brasileiros, tornando-lhes a vida negra, os valencianos permitiram a exposição de todo o seu futebol, filigranas e tudo. O Valencia, pesado de movimentos, lento, tendo como bons os lançamentos do medio-centro aos extremos, e uma toada defensiva primitiva, não podiam constituir um adversario dificil para um grupo destra, agil, perfeito de movimentos e no ponto de vista táctico,

O futebol brasileiro merece cumprimentos de chapeu na mão, e quem gosta de bom jogo não deve perder um petisco tão saboroso. O Sporting vai ser submetido no domingo proximo a dura prova, e o misto Belenenses-Benfica contra o Valencia tambem não deixa de ser bom aliciante.—T. S.

FUTEBOL

Torneio de juniores em Almada

No campo «Silva Nunes», a contar para o torneio de juniores, organizado pela A. F. de Setubal, defrontaram-se o Clube Desportivo da Cova da Piedade e o A'nada Atlético Clube. Este ultimo, possuidor de equipa mais homogenea, venceu por 6-2. Ao intervalo, o Desportivo vencia por 2-1. O Almada, com esta vitoria, é vencedor da sua série.

LUTA

O campeonato de luta de seniores, organizado pela Federação Portuguesa de Atletica e de Luta, começa no dia 26, ás 21 e 30, no Ginasio Club, fazendo-se uma hora antes a pesagem dos concorrentes.

VELA

Regatas do 32.º aniversario do Sport Algés e Dafundo

Integrado nas comemorações do 32.º aniversario do Sport Algés e Dafundo, a secção de vela deste clube leva a efeito, no próximo dia 22 de Junho, um festival nautico que consta do seguinte: ás 8 horas, alvorada no porto nautico, da praia de Algés, com hasteamento do gallhardete do clube e embandeiramento do mesmo posto; ás 9 horas, inauguração oficial de um plano inclinado para lançamento á agua e encalhamento de embarcações; ás 10 horas, regatas de vela para barcos das classes «sharpies» de 12 m2, «sharpies» de 9 m2, «vougas» e de «snipes».

Para juri de honra destas regatas, foram convidados os srs. comandantes Henrique Tenreiro, Soares de Oliveira, Frederico Cruz e Zola da Silva, e Rodrigo Bessone Basto.

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra venceu por 3-1

BARCELONA, 20.—O Clube português Sintra venceu em oquei em patins, por 3-1, uma selecção espanhola aqui organizada.—(Efe).

NATAÇÃO

Um Portugal-Espanha

MADRID, 20.—As Federações espanhola e portuguesa de natação chegaram a um acordo para a realização dum Portugal-Espanha em Lisboa, no dia 24 de Agosto.—(Efe).

A FINAL DOS CAMPEÕES

Joga-se no domingo numa competição da mais alta categoria

Vasco da Gama (vitorioso) contra o Sporting
Valencia F. C. (campeão da liga espanhola)
contra o misto Benfica-Belenenses

Uma organização arrojada sem paralelo na historia do futebol português

Mais de 2.000 contos são os encargos deste memorável torneio

no Estadio Nacional

vai presenciar-se uma luta em que todos os valores serão postos á prova na conquista da vitória

PORTUGUESES, BRASILEIROS E ESPANHOIS

cada um com a sua técnica futebolista contribuirão para uma brilhante exibição que não será fácil voltar a ver-se. O primeiro desafio começará ás 16 e 30 horas

BILHETES A' VENDA na Sucursal do «Seculo», no Rossio, e nas secretarias dos clubes B. S. B.

TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTES ASSEGURADOS

O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....
.....

COMO AS ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

As mulheres mais elegantes do Mundo conservam a cutis imaculada, usando os incomparáveis Cremes de Dia e de Noite e a Loção Facial de WESTMORE.

Para beleza fascinante, recomenda-se o OVERGLO, creme liquido básico, e oss uaves batons, rouges e cosméticos de WESTMORE.

A' venda em embalagens de origem, nas melhores Perfumarias e Farmácias.

Quinta do Paço
«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 47
LISBOA Telef. 26949

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros de tecto, tiras planas e mais material fluorescente, entrega imediata, preços para revendedores.

Barreiros Junior, L.da

Rua das Farinhas, 56-A, 58
(a S. Cristóvão)

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS. LÃ. SUMAUMA
LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

Ministério das Comunicações
Administração Geral do Porto de Lisboa

Reparação do muro de defesa marginal na praia Norte do Barreiro

As' quinze horas do dia 1 de Julho de 1947, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96, J, 1.º, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis, das dez ás dezasseis hoas.

O depósto de admissão é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade (Cais do Sodré), na importancia de 1.250$00 (mil duzentos e cinquenta escudos), em qualque dia util até á véspera do concurso, das 10 ás 15 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento), do valor total da adjudicação.

Lisboa, 16 de Junho de 1947.

MATFORD 1939
VENDE-SE

com poucos quilómetros, estado de conservação excepcional, calçado de novo e 2 rodas sobrecelentes. Patio Lencastre, n.º 3, a Santa Catarina.

RADIO
CASA MAX
2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

GOURINHO, LIMITADA

Faz-se publico que por escritura de hoje, lavrada nas notas do notario da Secretaria Notarial de Cascais—Dr. Vieira de Sousa, foi substituido o artigo setimo do pacto social de «GOURINHO, LIMITADA», sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Estoril, pelo seguinte:

«A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos socios, ambos os quais ficam nomeados gerentes, sem retribuição nem caução. Basta a assinatura de um dos socios para obrigar a sociedade».

Cascais, 13 de Junho de 1947.

O ajudante da Secretaria Notarial,
Sebastião Bonifacio

COM O *LIQUIDO*

ODO-RO-NO

Um inquérito sério demonstrou que as senhoras que Usam o ODORONO líquido, obtêm 2 a 3 vezes melhor protecção contra a transpiração nas axilas, do que com produtos desodorisantes vulgares. Não só *maior*, mas *melhor* protecção.

Compre um frasco, hoje mesmo. Experimente este novo meio de proteger os seus vestidos, com um produto de *acção directa* e que *realmente* evita o suor por cinco dias. Use o REGULAR normalmente ou INSTANT (Mais Suave) todos os dias. Nas perfumarias e drogarias.

C. M. L.

Construção do 3.º grupo de casas de renda economica

Em 28/7/947, ás 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 900.000$ é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 12 h. da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 h., e aos sábados, das 10 ás 13,30 h.

Lisboa, 13/6/947.

O Presidente substituto, a) **L. Pastor de Macedo.**

MALAS — SEDAS — LANIFICIOS
CONFECÇÕES — MODAS — SAPATARIA
CASA MAX
193-A—Rua D. Estefânia—193-B

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

ESTANCIA NOTÁVEL PARA O TRATAMENTO DOS DIABÉTICOS

FONTE DA VILA

Tratamento: — DIABETES, doenças do Figado, pele etc.
BUVETTE — Aberto de 15 de Junho a 15 de Outubro
BALNEARIO — Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

FONTE DA MEALHADA

Tratamento: — Estomago, intestinos, etc.

HOTEL DAS AGUAS

Aberto todo o ano

Pedir quaisquer esclarecimentos à Empresa das Aguas Alcalinas-Medicinais de Castelo de Vide, Ld.ª

HIDRO-ELÉCTRICA ALTO ALENTEJO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 230:000.000$00

SÈDE — Rua da Prata, 185, 1.º andar — LISBOA

Comunica-se aos srs. accionistas que a partir do dia 1 do próximo mês de Julho está a pagamento na sede desta Sociedade, Rua da Prata, 185, 1.º andar, o dividendo de 5$, cativo de impostos, relativo ao exercicio de 1946.

Para a boa regularidade do serviço pede-se aos Ex.mos Srs. accionistas a fineza de observarem as seguintes instruções:

a)—A entrega das relações dos dividendos, acompanhadas dos titulos das 1.ª e 2.ª emissões e dos cupões das 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª emissões, deve ser efectuada na sede da Sociedade em todas as quartas e quintas-feiras das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Nesta conformidade, a apresentação das aludidas relações poderá iniciar-se no próximo dia 25 do corrente mês;

b)—Os pagamentos efectuam-se nas terças-feiras das semanas seguintes á entrega das relações, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

Lisboa, 17 de Junho de 1947.

A DIRECÇÃO

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Teatro do Povo

As boas intenções que orientam o Teatro do Povo voltaram ontem a dar seus frutos mágicos no Pátio da Travessa do Conde da Ribeira, á Junqueira, onde o espectáculo deste ano incluia uma peça em três actos, assinada por Gomes de Sousa e um acto de Luis de Oliveira Guimarães e Silva Bastos, intitulado o «Enganador enganado».

A primeira peça, «A pérola da vida», comédia ingenua mas talvez longe da alma do publico a que se destina, teve um desempenho acertado dos componentes da companhia, onde figuram os nomes de Alberto Ghira, Emilia de Oliveira, Beatriz de Almeida, Margarida de Almeida, Paiva Raposo, Tarquinio Vieira e Henrique Santos. Peça sem pretensões, a de Gomes de Sousa nem sequer requeria um desempenho sério. E por isso, muito fácil foi a todos tirar brilho e partido da parte que lhes coube no desempenho.

Já a peça de Luis de Oliveira Guimarães, de um gracioso sabor ingénuo, mistura de auto e revista, exigia um cuidado de desempenho que os interpretes não se esqueceram de lhe dar. Pela graça imaginativa e pela beleza da forma literária, a peça dos dois aplaudidos autores é bem o fecho de oiro do Teatro do Povo que, este ano, vai percorrer, como costuma, as terras das provincias portuguesas. Os interiores foram preparados com bom engenho e melhor arte por Anahory.—S. A.

EFEMERIDES

1869: Nasce o actor João Silva (Antonio João Silva). Foi amador dramático e estreou-se como artista numa companhia do actor Salazar em 1890, no teatro do Rato, fazendo numa revista a figura popular das ruas o «Rei da Madureza». Está retirado.

1887: Morre o notavel musico da orquestra do teatro de S. Carlos, Augusto Neuparth, que foi secretario do Conservatorio, presidente da Associação Musical 24 de Junho, executante da Real Camara, presidente do Montepio Filarmonico, delegado do Conservatorio ao Conselho Superior de Instrução Publica e professor da Real Academia de Amadores de Musica.

1920: Morre a actriz Francisca Martins.

Atrás do reposteiro

Seguiu hoje de avião para Londres o escritor Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores Teatrais Portugueses e vice-presidente da «Fédération Internationale des Sociétés de Gens de Lettres».

—A abertura do 2.º acto da revista «Salada de Alface», em ensaios no Maria Vitoria, intitula-se «Praias Portuguesas» e é executado em «vidro-plastico», sob figurinos de Laerte Neves.

—Pede-nos o actor Alfredo Ruas que se diga que não têm fundamento as noticias que têm vindo a publico sobre a constituição do elenco da companhia que ele e sua irmã Aura Abranches levarão á Africa, no mês de Fevereiro do próximo ano.

—Santos Rufino, grande amigo dos artistas teatrais e representante da Sociedade de Escritores em Lourenço Marques, chegou hoje a Lisboa.

—Partiu inesperadamente para Badajoz, onde vai estrear-se com a opera «Barbeiro de Sevilha», o tenor Guilherme Kjolner.

—Prossegue, no Coliseu, a inscrição de todas as senhoras e rapazes que desejam entrar na vida teatral, os quais podem vir a fazer parte da grande companhia de Opera, operetas e fantasias que ali vai trabalhar.

—Estão marcados para os dias 25 e 26 os espectaculos do Teatro do Salitre.

Círculo de Cinema

O Circuo de Cinema promove no domingo, ás 10 e 30, no Capitolio, a sua 4.ª sessão, em que serão exibidos o documentario cultural «Paris, ses quatre saisons» e o celebre filme de Marcel Carné, «Le Jour se lève».

NOITE DA MODA
Dedicada à Sociedade Elegante
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
dedica o dia de hoje á Sociedade Mundana da Capital que terá uma recepção condigna no maravilhoso Parque de Palhavã
Tudo estará em festa. Na Estalagem dos Arcos (Benard) jantar parisiense —na Laurinha (do escabeche) pratos regionais. Vesuvio—cozinha portuguesa
CACTO'S O DANCING DE AMBIENTE VIENENSE «NIGHT CLUB»

Costa Rica Bar
RESTAURANTE PASTELARIA
TRAFARIA
Telefone 233
HOJE E TODAS AS NOITES
BAILE
As 21 e 30
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

ARCADIA
APRESENTA O ÊXITO DOS ÊXITOS
THE DYNAMIC PARTNERS
UMA ATRACÇÃO QUE DOMINA O PÚBLICO COM SUA ARTE

VARIEDADES
As 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis a vedeta Amália Rodrigues e a atracção Les Cavalcos.

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
GRANDES NOITES DE FESTA
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30
O FILHO DE LASSIE
Em tecnicolor com Peter Lawford e Donald Crisp e a vedeta canina Lassie
«Matinées» diarias

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 5059
SUA ALTEZA QUER CASAR
com Olivia de Havilland, Roberto Cummings e Charles Coburn
«Matinees» diarias

EDEN
As 21,30
Telef. 20765
HOJE, ESTREIA
Veneno que Liberta
com George Sanders e Geraldine Fitzgerald
«Matinées» diarias

TRINDADE
As 21 e 30
Telef. 20000
ULTIMA
Regresso Eterno
com Madelaine Sologne e Jean Marais
«Matinées» diarias

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
5.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
O QUE MATOU POR AMOR
com George Raft, Ava Gardner e Victor Mac Laglen
PREÇOS DE VERAO

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2. semana
Bambú
HISTORIA DE AMOR
com
Império Argentina

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21,30
No Salão, o êxito
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
No Terraço: Lampada Maravilhosa e O Segredo do Monstro

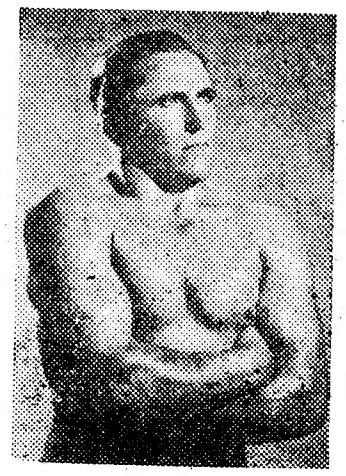
TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
O Principe da Parodia
ADVOGADO GENIAL

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Encontro em França
Os Reis do Ritmo

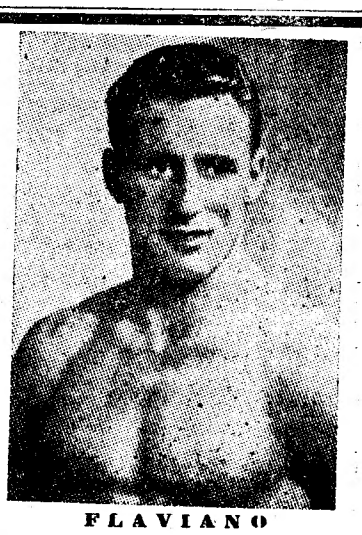
LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O Principe da Parodia
Advogado Genial

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A HIENA DOS MARES
com Alan Ladd

LUTA Amanhã
LIVRE-AMERICANA
ás 22 horas
no Estádio Mayer
O publico que se deixou «conquistar» pelo colossal conjunto de lutadores que este ano veio a Portugal voltará, no sábado, tal como no dia 11, a aplaudir entusiàsticamente os colossais:
LEGIDO contra BEJAR e MACHADO contra MOUCHET SALUDES (o impetuoso Tigre de Alfara) contra o gigantesco lutador vasco FONT
OCHOA, (sem mais adjectivos!) contra o hércules FLAVIANO
As bilheteiras funcionam até ás 21 horas



OCHOA
(o já célebre Leão de Navarra)



FLAVIANO
(que se estreia em Portugal)

O maior recorde do cinema!

Estreia da «Inês de Castro» e de «Maria Papoila», no mesmo espectáculo, como nunca se fez, e a preços populares, amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Grande surpresa! Amanhã, estreia, no Coliseu em «matinée» ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, o maior programa de cinema português. Dois grandes filmes, num só espectaculo, e a preços populares: «Inês de Castro», drama intenso, a historia mais bela e mais triste do amor humano, cheia de violencia, de arrebatamento, fatal e desgrenhada, horrivel e majestosa a alegre comedia «Maria Papoila», a mais engraçada historia que podia ter sucedido a uma lisboeta bonita, que canta como um rouxinol. Preços popularissimos.

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
Hoje, estreia da gentil coupletista
GRETA GARBO
Um sensacional conjunto artístico com
VIÁLINE SISTERS
as formosas bailarinas francesas
Carmen de Sant'Ana—Conchita Breton—Soledad Romero
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA
SERVEM-SE CEIAS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ALEGRIA PERMANENTE
COM
LUISITA — ESPARZA
DINA LUPE * P. VICENTE * LITA ANEL
CINDA * LUCY * MANOLITA CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
ÓPTIMA TEMPERATURA
AR CONDICIONADO

Pavilhão Português
TODAS AS NOITES ÁS 21,30
CINEMA E VARIEDADES
DARRYL ET RENÉ
BALLET CASANOVÉS
ARLETE ET GRAZIELLA
e a famosa orquestra
FERNANDO CARVALHO
no ecran:
O EXTRAORDINARIO FILME
FORJA DE HEROIS
Dentro de dias
SENSACIONAIS ESTREIAS

URCA HOJE HOJE
SENSACIONAL E EXTRAORDINARIO
Programa de Music-hall
A VOLTA AO MUNDO
cantando e bailando com a colaboração de
RUBY AND BILL
CARMELITA DE CORDOBA
LOUHANY
ARLETTE ET GRAZIELLA
TONY MARQUES
e o cantor da actualidade
XAVIER PINTO.
Num espectaculo animado pela
ORQUESTRA CASANOVA

SEVILHA O PARAISO DE LISBOA
As melhores atracções internacionais
DARRYL ET RENE
BALLET CASANOVÉS
ARLETTE ET GRAZIELLA
CARMELITA GALLARDO
E a orquestra de
FERNANDO DE CARVALHO
///
Em breve, novas e sensacionais estreias

A Cruz Vermelha
e a distribuição de estreptomicina

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta do sr. coronel Carlos de Carvalho, secretario geral da Cruz Vermelha Portuguesa:

Sr. Director—No «Diario de Lisboa» de 12 do corrente, e sob o titulo «Os serviços de saude não podem parar por causa de um feriado» fez-se eco da queixa do pai de uma criança doente, residente na provincia, contra o facto de não ter sido atendido um seu pedido de estreptomicina, no passado dia 10, por motivo de feriado e de não se encontrar, por isso, de serviço o funcionario encarregado da venda do mesmo medicamento.

Como certamente é do conhecimento publico, esta Cruz Vermelha, apesar dos fracos recursos de que dispõe, mantem em serviço permanente, dia e noite, dois postos de socorros de urgencia e um grupo de ambulancia. De estranhar seria, por isso, se outras razões justificativas não existissem, que esta Cruz Vermelha não tivesse tomado a precaução de manter tambem permanente o serviço de venda de um medicamento como a estreptomicina. A verdade, porém, é que as quantidades deste produto de que até agora se tem podido dispor não têm chegado para mais do que 6 dias das necessidades de consumo do País em cada mês!

No dia em questão—10 do corrente mês—e independentemente de se tratar de um feriado, ou não, esta Cruz Vermelha não podia atender pedidos de estreptomicina pela simples razão de que a não tinha o que, infelizmente, tem sucedido e continuará a suceder em muitos dias dos futuros meses, enquanto a produção deste medicamento não tiver atingido o nivel suficiente para satisfazer os pedidos que, de todo o Mundo, são feitos aos produtores. A este proposito, e porque apesar de tal assunto ter sido já largamente divulgado por esta Cruz Vermelha, continuam a verificar-se reclamações como a apontada, muito gratos ficariamos a V. Ex.ª se se dignasse levar, mais uma vez, ao conhecimento dos numerosos leitores do «Diario de Lisboa» o seguinte:

1.º—Não obstante os sacrificios de toda a ordem e as diligencias feitas junto das instancias oficiais competentes, estrangeiras, inclusive das Cruzes Vermelhas aliadas, não foi possivel receber até agora, desde 1 de Maio findo, mais do que 1.500 gramas de estreptomicina, das quais 1.000 gramas importadas directamente pela Cruz Vermelha Portuguesa e o restante por firmas comerciais.

2.º—Toda essa estreptomicina tem sido imediatamente posta á venda, logo que chega, não poucas vezes até antes de terem sido cumpridas todas as formalidades legais, o que demonstra o alto espirito humanitario das nossas autoridades e a confiança que lhes merecem os serviços da Cruz Vermelha Portuguesa.

3.º—A intervenção da Cruz Vermelha Portuguesa na venda da estreptomicina foi determinada, há cerca de um mês, por despacho de Sua Execelencia o subsecretario do Comercio e Industria. Devido unicamente a ela, conseguiu-se já fazer baixar o custo de venda da estreptomicina, em mercado legal, de 350$00 por grama para 150$00 por grama (preço a que a Cruz Vermelha a está hoje a vender) ou seja com um embaratecimento minimo de 200 contos por quilo, isto sem se atender sequer aos preços de 1.000$00 e 1.200$00 por grama a que o produto chegou a vender-se no mercado negro!

4.º—Mercê da dedicada e valiosa colaboração de quatro distintos clinicos, especialistas nos diversos serviços oficiais a quem o assunto da estreptomicina interessa, tem sido possivel assegurar-se uma ditribuição técnicamente tão justa quarto possivel do medicamento em causa, evidentemente nas condições ingratas em que, infelizmente, se tem tido de actuar importações insuficientissimas, bastando apenas para satisfazer um quinto dos angustiosos pedidos que de todo o País, Ilhas Adjacentes e colonias são dirigidos á Cruz Vermelha Portuguesa!

A Cruz Vermelha Portuguesa levando, por isso, todos estes pormenores, mais uma vez, ao conhecimento publico espera ser poupada, de futuro, a injustas queixas, ainda que fruto de lancinantes estados de alma como o apontado. Na verdade, se para manter bem viva a fé que a alimenta no prosseguimento da obra humanitaria a que se está devotando há quase um seculo é indiferente á Cruz Vermelha Portuguesa a gratidão ou ingratidão daqueles que a ela recorrem, já o mesmo não sucede aos beneficios e serviços que a mesma pode prestar. Estes, para que possam ser os que se desejam, carecem, evidentemente, de vastos esforços e recursos só mobilizáveis em ambiente de justa e objectiva compreensão da obra realizada, mormente quando, como no caso presente, as dificuldades quase insuperáveis a vencer—resultantes da falta material do precioso medicamento—exigem maior concentração de boas vontades.

Esperando, antecipadamente, ficar devendo a V. o obséquio da publicação das informações acima, aproveito a oportunidade para apresentar os meus reconhecidos agradecimentos.—*Carlos de Carvalho*».

DR. OLIVEIRA MARTINS

Após uma demorada visita aos mais afamados serviços de cirurgia e traumatologia da Espanha, França e Belgica, regressou a Lisboa e retomou a sua actividade profissional o cirurgião dos Hospitais Civis, sr. dr. Oliveira Martins.

Os alemães perante
a ocupação americana

(Continuação da 1.ª pág.)

ferido perante altos funcionários do Govêrno Militar.

O pior inconveniente—dizem os alemães—é que os americanos têm tendência para tratar os alemães como criados. Muitas raparigas das chamadas boas familias entraram para o serviço doméstico das familias aliadas, simplesmente para se aproximarem de uma cozinha bem abastecida. E as mulheres americanas têm a tendência de considerar todos os alemães como pertencendo a esta classe de criados de servir...

Muitos dos alemães mais instruidos têm, a troco das mesmas escassas vantagens, passado a trabalhar como intérpretes e mesmo como jardineiros, motoristas ou apenas serviçais nos mais humildes trabalhos.

Bem organizados numa «clique» bem unida, com abundantes abastecimentos de géneros alimenticios, fantásticas rações de bebidas alcoólicas, abundancia de gasolina, magnificas casas, automóveis, reuniões familiares, teatros e partidas desportivas organizadas, desde o futebol até ao *skie*, os americanos de ocupação têm agora esta mesma fama da «opressão do homem branco» de que os americanos, em tempos, acusavam os ingleses na India.

Qualquer sargento, que tem a sua familia consigo em Berlim, vive muito melhor do que poderia viver com dinheiro equivalente a 1.500 libras esterlinas na América. Frequentemente, tem automóvel próprio, casa, motorista, jardineiro, cozinheiro e, pelo menos, uma criada. Tem á sua escolha vários «snack bars», um ou dois clubes nocturnos do Exército, uma dispensa bem recheada, um jornal, um serviço especial da rádio (AFN), telefone, porte livre de correio, a oportunidade de negociar dentro da legalidade, trocando cigarros com os alemães por máquinas fotográficas e aparelhos electricos de limpeza. Têm as suas igrejas próprias, as suas próprias sociedades teatrais, escolas para os filhos—e não têm muito trabalho.

Fortunas de cigarros

Uma tal vida, no meio da pobreza, levaria mesmo os mais humildes e os mais ascetas dos homens a um sentimento de superioridade. O alemão transformou-se no «indigena» e algumas migalhas lançadas no seu caminho são um acto de consciência: é o tradicional «espirito missionário americano», é o sentimento da obrigação do superior—uma espécie de «noblesse oblige» do século XX.

A frase corrente entre os soldados americanos—«você nunca esteve tão bem»—já deixou de ser uma brincadeira para se tornar uma realidade autêntica. Pode adquirir-se tudo com cigarros e os cigarros são abundantes. Uma edição europeia de um jornal de Nova York publica regularmente, entre seis a oito grandes anuncios, em cada dia, de várias «Companhias comerciais», «Serviços de remessa de encomendas», oferecendo quantidades ilimitadas de cigarros que podem ser enviadas para o APO (Repartição do Correio do Exército) com a maior rapidez. Segundo os anuncios, o preço de 2.000 cigarros regula por nove dólares e 50 centimos ou seja aproximadamente duas libras e oito xelins. Em Berlim, esses cigarros têm ocasião de valer qualquer coisa como mais de 18.000 «reichsmarks» ou seja cerca de 450 libras esterlinas, o que constitui, de facto, um lindo rendimento. Outras companhias «exportaodras» anunciam chá, café, açucar e meias de seda.

Por outro lado, o «tommy» britanico, com o seu racionamento miserável da cantina NAAFI, que tanto pode ser ou não da qualidade mais barata, encontra-se decididamente em situação de inferioridade. Os jornais ingleses e revistas fizeram grande alarde da vida luxuosa da familia do Exercito em Berlim, mas uma parte disso deve atribuir-se a optimismo. Relativamente, a familia britanica vive uma vida completamente ascética, em comparação com a opulência dos americanos.

Um «G. I.» americano pode entrar no bar chamado «Onkel Tom's» na Onkel Tom Strass, em Berlim; e, se tiver bastante apetite, pode encomendar tantas galinhas para a ceia como a mulher de um «tommy» inglês poderia obter em duas semanas de racionamento de carne.

Os ingleses são mais populares

Tivemos ocasião de passar uns quatro ou cinco meses na zona de ocupação britanica e, antes disso, quase um ano, aqui e além, na zona de ocupação americana. Quase nenhum observador neutral deixará de admitir que os ingleses—principalmente devido á relativa frugalidade da sua vida—são geralmente melhor recebidos pelos alemães do que os americanos.

Evidentemente, isto é contrabalançado pelos mais graves problemas económicos no Ruhr, onde se luta com a falta de alimentação e alguns dos alemães podem nem mesmo apreciar esta frugalidade inglesa; mas, numa base pessoal, o «tommy» vence o seu primo G. I. porque o alemão sabe que não está sempre a negociar com cigarros para adquirir um novo relógio suiço que obteve do bem organizado sistema de permuta postal.

Nem mesmo aqueles que mais criticam a ocupação americana poderiam esperar que os soldados e civis ficassem reduzidos á pobreza e, mesmo na Alemanha, um soldado pode com justiça esperar raçã «A», aquecimeno e as mesmas vantagens de educação e de recreio que teria nos Estados Unidos. Mas a frase «a forma de viver americana», com tanta justiça utilizada como sinónimo de uma vida material boa, com todo o conforto e um automóvel na garagem, está a ser excedida.

A respeito de ocupação ou não ocupação, vitória ou não vitória, qualquer psicólogo dirá aquilo que qualquer ser humano normal vivendo num mundo democrático civilizado conhece: que, moralmente, todos devem trabalhar para aquilo que obtêm na vida, e quando os privilégios chovem literalmente sobre uma parte da Humanidade apenas, por pertencer a uma certa classe—neste caso a militar—então o ressentimento é natural.

Os alemães estão absolutamente cônscios de terem perdido a guerra. Regenerados ou não, eles continuam a mostrar-se ressentidos dessa opulência, desse confisco e desse comércio de cigarros no meio deles—e será preciso mais do que uma simples doutrinação para dar remédio a isto, se assim o deseja o Exército.

O encargo de uma Alemanha ocupada está a tornar-se cada vez mais pesado para os contribuintes americanos e ingleses, principalmente para os ingleses. Um belo dia, os alemães e ainda muita gente, vão achar estranhamente divertido que as potências ocidentais de ocupação embarquem no seu programa de amor fraternal, coincidindo com as decisões de que a industria alemã deve ressurgir e que a Alemanha deve, mais cedo ou mais tarde, bastar-se a si própria, para que os Aliados não tenham mais encargos.

BILL RICHARDSON

Artur Portela
seguiu hoje para Roma
como enviado especial
do «Diário de Lisboa»

Seguiu esta manhã, de avião, para Roma, o nosso prezado camarada Artur Portela, que, como enviado especial do «Diário de Lisboa», vai assistir ás cerimonias da canonização do beato João de Brito. No mesmo avião seguiram, também, enviados especiais dos outros jornais da capital, um delegado dos serviços de Imprensa do S. N. I., sr. bispo de Gurza e um seu secretário. O aparelho fará escala por Madrid e Marselha, onde tomará alguns jornalistas espanhois e franceses.

A' partida compareceram diversas entidades dos meios aeronáuticos e jornalisticos, que apresentaram aos viajantes os seus votos de boa viagem.

Leia amanhã

Em VIDA MUNDIAL, o grande semanario dos sabados:

Tudo a Oeste da Asia, cronica internacional do dr. Francisco Velloso—A Inglaterra e Os Estados Unidos, um notavel artigo de Pierre Cazenave—Eu não vi as marchas, por Manuel Martinho—O «poker» internacional joga-se em Trieste—A estreoptomicina, a ultima grande descoberta da ciencia—Sangue extraido de pedras—Noite de Lua, um grande conto de Kuprin—5 minutos de terror—A historia romantica de Lady Duff Cooper—Rádios de algibeira, grande invenção—Wang Ngan Cheu, o Lenine chinês—Um descendente da familia de Cristo, heroi da União Sovietica—A vida de familia da mulher inglesa—Enigma, secção de problemas policiais—Concursos entre os leitores—Uma pagina de humorismo de Mario Ceia, etc., etc.—O Mundo numa semana. Avulso, 1$50.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A abundância
de fruta
não chega
para influir
no preço de venda

Ha muitos anos que não há memória de haver tanta fruta, de várias especies, como este ano. A pesar disso, o seu preço de venda ao publico e bastante alto. Também tem aparecido alguma fruta que bem merecia uma fiscalização, de molde a não permitir a sua venda quando estivesse verde ou em estado de maturação.

Ontem, no Mercado Abastecedor de Frutas, os preços das várias especies, para os vendedores, foram os seguintes: ameixas, duzia, 45 centavos; damascos, d., 95; figos, d., 5$00; laranjas, d., 8$00; limões, d., 12$50; maçãs, d., 2$70; nesperas, d., 40 centavos; peras, d., 1$50; pessegos, d., 1$50; cerejas, quilo, 80 centavos; ginjas, quilo, 1$00; morangos, quilo, 5$00.

Para o publico no Mercado da Praça da Figueira, os seus preços variavam hoje, de lugar para lugar, embora as diferenças fossem relativamente pequenas, segundo a qualidade do seu estado de maturação e tamanho: laranjas, desde 18$00 a 28$00 a duzia; cerejas, desde 3$50 a 6$00 o quilo; a jinja regulava pelo mesmo preço; morangos, desde 14$00 a 28$00 o quilo; pêssegos, desde 6$00 a 12$00 a duzia: limões a 24$00 a duzia e a 2$50 cada um; peros pequenos, a 5$00 a duzia; grandes, a 9$00 e 10$00; ameixas, a 1$00 e 2$00 a duzia; damascos a 2$50, 3$00, 4$00 e 5$00; figos grandes, pretos, a 4$0 e 5$00; maçãs a 10$00; bananas, 9$00 o quilo.

Os vendedores ambulantes que, noutras epocas de escassez de fruta, a vendiam por preços bastante baixos, em relação aos mercados e logares de fruta, estavam hoje a vender a cereja pelo preço do mercado, se não mais cara.

Nestes ultimos dias, têm entrado no Mercado Abastecedor cerca de 8.000 cabases de cerejas, e maior seria a quantidade posta á venda se não chegasse ao mercado em camionetas depois do meio dia, quando a venda da fruta se faz no referido mercado até ás 11 horas.

Hoje no Mercado Abastecedor, os preços eram os seguintes: Ginjas, a 2$50 cada quilo; cerejas, a 3$00 o quilo; laranjas, a 21$00 o cabaz; damascos, a 50$00; pessegos, a 50$00; nesperas, a 60$00; figos grandes, a 40$00; peras, a 60$00; morangos, a 12$50 o quilo. limões, a 240$00 o cabaz! ameixas, 50$00 o cabaz.

Está proibida a exportação de cerejas e ameixas

Por despacho ministerial, foi confirmada a proibição da exportação de cerejas e ameixas, já anteriormente determinada, de que foi dado conhecimento aos interessados pela Junta Nacional das Frutas.

Batata para as colónias

O Serviço Informativo da Junta Nacional das Frutas comunicou aos seus agremiados que, por despacho ministerial de 21 do mês findo, foi autorizada a expedição de batata para o Império Colonial Português, enquanto a situação do mercado interno o permitir. A batata já está a vender-se a 1$50, 1$60 e 1$70 o quilo, em várias mercearias.

O novo regime de venda de pão

O «Diario do Governo» publica hoje o despacho que se refere aos novos horarios de trabalho na industria de panificação, por motivo do pão passar a ser fresco, a partir de segunda-feira próxima.

O CASO DA ORDEM DOS MÉDICOS
com a Associação de S. M. de Empregados no Comércio de Lisboa

O «Diário do Governo» publicou hoje o acordão do Supremo Tribunal Administrativo referente a uma questão suscitada entre a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa e três médicos, cujos contos foram rescindidos por aquela instituição que, pouco depois chamava á efectividade outros três médicos. A Ordem dos Médicos proibiu que os ultimos exercessem as funções para que haviam sido designados. Mais tarde, a Ordem, por virtude dos mesmos factos, solicitou da Policia o encerramento da Associação, pelo que esta intentou acção no Tribunal de Trabalho, acção que foi julgada procedente e seguiu seus tramites.

No seu douto parecer, o acordão diz que a Ordem dos Médicos interveio ilegalmente, porquanto pertencem aos tribunais as questões emergentes de contratos-individuais de trabalho.

Depois de esclarecer que a Ordem dos Médicos só pode pedir a intervenção da Policia, quando á frente dos serviços clinicos de uma associação haja charlatães e não médicos competentes—foi negado á recorrente provimento ao recurso, confirmando a sentença recorrida.

O Congresso dos médicos católicos

Medicina individual ou medicina colectiva?

Hoje, foi o terceiro dia do terceiro Congresso Internacional dos Médicos Católicos, no salão nobre da biblioteca do Hospital de S. José.

Presidiu o sr. dr. José Leme Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, secretariado pelos drs. Pasteau, Sondergaard, Palmeri e Pop, respectivamente francês, dinamarquês, italiano e romeno.

O sr. ministro de Itália assistiu á primeira parte da sessão da manhã, constituida pela apresentação da tése «Medicina individual e medicina colectiva», do professor da Faculdade de Medicina de Roma, sr. dr. Luigi Gedda, que concluiu afirmando a necessidade de esclarecer o sentido dos dois termos:

«Medicina individual significa colocar no meio da preocupação do médico a pessoa psicofísica do doente, em todos os seus aspectos. Medicina colectiva, se significa «medicina de massa», obliteração, da pessoa humana em proveito do numero, estatização do exercício médico, daí resulta uma antítese fatal com a medicina individual. Mas se coleotivizar a medicina, quer dizer tender, com vontade cada vez mais firme, com meios cada vez maiores, a despistar o doente e a cuidá-lo em queíquer parte onde ele se encontre, seja qual fôr a sua posição económica ou social, se quer dizer fôr, realmente e até ao fim, ao alcance de todos os socorros da profilaxia e da terapia, considerando cada uma como «êle próprio», não há contra dição, e medicina individual e medicina colectiva tornam-se complementares num programa organico de bonificação humana».

Diversos médicos se ocuparam largamente da tése do professor italiano, após o que o professor dr. António M. Vallejo de Simon, catedrático de Medicina agregado á Faculdade de Madrid, apresentou o seu trabalho, intitulado «A Medicina, os médicos e a Acção Católica».

O ministro das Obras Públicas

de visita a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 20.—(Pelo telefone). —O sr. ministro das Obras Publicas, que ontem á noite chegou a esta cidade, trabalhou hoje com os presidentes das camaras municipais do distrito, até de madrugada.

Hoje, visitou as obras das novas avenidas Marechal Carmona e 28 de Maio, o Liceu de Nuno Alvares e o Asilo da Infancia Desvalida. O titular da pasta das Obras Publicas estudou, ainda, a possibildade de construir uma igreja na avenida Nun'Alvares, e a adaptação do antigo liceu a escola do magisterio primario, discutindo-se, ainda, a construção de um edificio para a P. S. P.

Depois de visitar algumas outras obras em curso, o sr. eng. Frederico Ulrich almoçou e seguiu, imediatamente, acompanhado do sr. dr. José de Carvalho, chefe deste distrito, a caminho de Penamacor, donde partirá em visita aos concelhos do Norte do distrito.

Cinco homens feridos

num desastre de camioneta

SAMORA CORREIA, 20—(Pelo telefone).—Cerca das 10 horas, quando a camioneta A D 16-77 seguia pela estrada que vai do Cabo a Pegões, conduzindo pessoal empregado nas obras do prolongamento e alcatroamento da mesma estrada, rebentou-lhe um pneu da roda da frente, o que provocou um grande desastre.

A camioneta pertence ao sr. José Manuel da Costa Lima, residente em Lisboa, na R. de S. Caetano, n.º 2, e era conduzida pelo motorista Adolfo Passos, ocorrendo o desastre, precisamente, no lugar denominado Vale de Cabra, ao quilómetro 107.

A camioneta deu duas voltas completas sobre si mesma, conquistando a posição normal, já fora do leito da estrada. Do acidente, resultou ficarem feridos cinco homens que seguiram para Vila Franca, numa camioneta que, por acaso, passava no local. Dois dos feridos, em estado muito grave, seguiram para o hospital de S. José, da capital.

A vida humilde do abade de Baçal

(Continuação da 1.ª pág.)

entre Virgilio, Horacio, Catulo, reconstituindo as velhas civilizações que passaram, em transito de guerra ou de paz, cá pela Peninsula. Encontrou a felicidade das coisas simples, agarrado á terra, entre vergeis e velhas pedras, vendo retoiçar os bois nos seus prados umbrosos, com um sorriso de Deus no rosto sereno e bondoso. Nunca se envergonhou de chamar as coisas pelos seus nomes. De gostar do espirito e da materia, de Deus e dos homens, e amá-los igualmente. A sua religião é a dos campos, a da terra, a da Natureza. Um panteista mistico! Na sua linguagem há de tudo. E' erudita e popular, desbragada e poetica, sem mal, nem pecado.

Conta-se que uma vez determinada associação regional, em cerimonia solene, lhe ofereceu uma medalha. No auge da consagração, a venera resvalou-lhe do peito, e logo ele, alto e bom som, numa efusiva sinceridade trasmontana:

—Lá me caiu o chocalho!

E' assim esta figura de tabua antiga, tipo de D. Quixote fragueiro e encanecido, que vive no seu mundo de pedras, ressuscitando os velhos seculos da Iberia.

A sua casa é ele, grande, velha e desenjorcada. Mal se distingue das outras. Em vez de granito justaposto, que os sois bronzeiam de negro, uma demão de cal, que já perdeu a côr há muito ano, no mimetismo caracteristico da aldeia. Algumas janelas, de vidros cegos. Sobre a padieira da porta de entrada, largamente aberta, uma pedra de armas, talvez algum brasão espanhol, com umas chaves simbolicas, que não estão na fechadura.

Em Trás-os-Montes nada se acautela. Bate-se ao ferrolho e logo uma voz grita:

—Entre quem é!

Sobre o eirado, um choupo gigante rumoreja numa sombra agradecida.

—Havia outro, disse o abade, que o temporal derrubou! Era como este: tinha duzentos anos!

Os amigos entram de roldão no patio, cheio de medas de palha, onde as galinhas cacarejam, só elas dando fé das visitas. Escala-se um tremulo e desconjuntado escadorio de madeira, e estamos nos paços do abade. Não chega a ser uma casa de lavrador, nem de cavador. Tudo junto, na meia ruina, em descalabro filosofico, apenas suficiente para que a chuva não se infiltre pela telha vã, que o vento pode soprar, com sete foles, pelas frinchas da pedra mal aparelhada, que a tempera humana é rija, mordida com colmilhos de lobo, pelas neves, que vêm das serranias da Sanabria, já na Espanha, a cavalo da fronteira.

Dentro, a casa abre-se num largo patio, aproximadamente rectangular, todo ele sobrepujado por uma galeria travejada de carvalho mal ensamblado que corre nas quatro paredes. Patio talvez seja demasiadamente citadino. O bom abade chama-lhe, simplesmente, curral, por que ali retouçam, nas pocilgas sempre abertas, aqueles afiambrados porcos bragançanos, que dão o mais tenro e rosado presunto do orbe. No meio daquele naturalismo, que cheira naturalmente, duas ou três lindas arvores enchem de ternura os olhos do abade de Baçal. Há uma, menina e moça, toda vestida de côr de rosa, tremula no seu rubor de donzelinha, aos beijos do vento, que ele adora sobremaneira.

—Gostou da minha espirradeira; pois então, há-de ver o meu rosal!

Botanicamente, mal entendemos o vocabulo, mas o mestre que o diz, deve estar certo, certissimo.

Surpreendemo-lo, lá ao fundo, num canto da varanda, á mesa de trabalho, entre o «Breviarium Romanum», e uns verbetes, de papel pardo, onde, numa letrinha minuscula, já indecisa, está fazendo o indice das suas monumentais «Memórias Arqueologico-Historicas do Distrito de Bragança», cujo decimo primeiro volume entrou no prelo. E' o ultimo. O fecho da colossal construção, que é o maior quinhão de arte etnografica e arqueologica jámais reunido em Portugal, constituido por «noticias», como chama o autor aos milhões de notas sobre lendas, superstições, usos, costumes, forais, adagios, coutos, castelos, crastos, marcos, estelas, trovas, romanceiros, joias e lapides, nomenclaturas e usanças, aldeias e povoações, modos de falar, especimes de indumentaria, insculturas rupestres, epigrafes, moedas, etc.—trabalho gigante, patrimonio de incalculavel valor, montanha de oiro inesgotavel, que abarca dezenas de seculos, desde a pré-historia até nossos dias. Apesar de se tratar duma obra nacional, que deve abranger mais de nove mil páginas, a sua edição é feita por um grupo de eruditos bragançanos, tão fieis á sua pequena patria, como enlevados no culto do notavel sabio.

O abade de Baçal ergue-se, não surpreso, mas ligeiramente desconfiado.

—Tantos! Vocês querem levar-me para Bragança?

E' o seu terror! Os amigos pretendiam leva-lo para a cidade, onde ali, mais facilmente, cuidariam da sua abalada saude. Mas ele resiste. Nas vesperas dum rapto projectado escreveu a José Montanha um comovido postal. Que o deixassem morrer em Baçal, ao pé das suas vinhas, no meio das suas flores. Nada adiantavam com isso. Seria abreviar-lhe os dias. Por isso o sossegam. Não sairá dali. Então, sorri, pleno de jubilo como uma criança. Todos o aconselham. O dr. Francisco Mós da-lhe um purgante de jalapa, e o bom José Montanha, Cireneu daquele Cristo rustico, acompanha-o, fazendo-se zangado, para que obedeça aos preceitos do medico. O dr. Raul Teixeira, que lhe está revendo as provas do ultimo tomo das «Memorias Arqueologico-Historicas», esclarece algumas duvidas, Uma «gralha» aqui, uma repetição ali. Ele concorda, mas sussurra como numa ladainha:

—E' assim que o povo diz! Tem de ser o que canta o povo!

A toda a volta das galerias, nas paredes, o abade de Baçal apontou, em letras garrafais, o nome dos que o têm visitado. São dezenas, centenas: Virgilio Correia, Abel Salazar, Alberto Sousa, artistas, escritores, professores, arqueologos de Portugal e Espanha, mesmo de França, uma e mais vezes, que ele marca em traços verticais, e, quando já são muitas as visitas, em algarismos—8, 16, 20! Sob uma nobre legenda latina lê-se: *Esteve aqui o grande sabio dr. José Leite de Vasconcelos, 6-9-1932!* Deve ter sido para o bom abade uma data memoravel. Ainda se recorda:

—Se pusesseis o grande amigo em vez do grande sabio, seria melhor—exclamou Leite de Vasconcelos, quando mais tarde voltou!

«Perguntava-se-lhe uma coisa que ele sabia muito bem. Deixava passar um bocado antes de responder, devagarinho, modestamente. Ficou-se a dormir, depois de eu lhe ter dito umas lérias que queria saber!».

A casa do abade é de todos. Pobrezinha, desarrumada. Dorme num quarto escuro, na mesma cama de ferro onde a mãe morreu, e, quando tem frio, mete os pés no colchão roto. A dependencia parece um armazem de ferro-velho, suja, empoeirada, com dezenas de objectos heterogeneos. Latas velhas, moveis partidos, santos, livros, roupa velha aos montes, no chão, por cima das mesas. Ao fundo, um janelico de palpebras estreitas, que mal deixa verter a luz. Vive á vontade naquele ambiente, não se importando que lhe vejam a bacia de cama, onde não devia estar, nem as latas do petroleo e as alfaias da lavoura por ali a esmo. Simplicidade franciscana. Noutro quarto tem os livros. São poucos! E' inconcebivel, como este homem, com tão pouco material erudito, delineou tão grandiosa obra. Fez tudo! Dir-se-ia que partiu do nada. A desarrumação ainda é maior. Parece mais um palheiro que uma biblioteca. As galinhas entram, a debicar o grão e a ciencia. Lombadas ricas estão cativas de grossas teias de aranha. Há sucata velha, garrafada de botica, enxadas, sementes, despojos de muitos anos, que se vão tornando irreconheciveis, e mais inuteis ainda. No meio daquela barafunda, o abade de Baçal sabe sempre onde está o volume que procura.

A tarde vai arrefecendo. Todos querem que ele vá á cortinha—comprada por 4.500$00 como ele registou na porta do galinheiro—comer alguma coisa:

—Meu guloso!—diz o dr. Raul Teixeira, trouxe-te os primeiros pessegos.

O coornel Teofilo de Morais, o dr. Manuel Miranda e o coronel-medico dr. Francisco Morgado aplaudem, regosijados.

Saca de uma navalha de segador e descasca-os, deixando escorrer o sumo grosso por entre as gengivas descarnadas. Vive com a irmã, viuva, amortalhada em negro, de doces ralhos, sempre a vigiar aquela criança grande, e dois sobrinhos, o Barnabé Alves, que já foi ás sortes, e a Luzia, flor do campo, giesta branca, que anda ao despique com o irmão para ver qual se casa primeiro.

As sombras da tarde descem sobre a terra. O Sol, como um sacrario de oiro, parou mesmo em frente da tebaida do filosofo. Ele pede um cobrejão, e arrimado a uma bengala, alta como um baculo, meio amparado, vence as escadas para nos ir mostrar o seu roseiral.

—Já que gostou da espirradeira, vou-lhe mostrar umas flores mais lindas!

Desce ao quinteiro, tropego, alcachinado, medindo mal o passo, mas, quando sente na sola dos pés o calor da terra mater, da sua querida cortinha arremessa para o lado o cobertor, e corre como um garoto, lépido e feliz, pela quinta fóra.

—Não lhes diga nada! Ralhavam-me!

E é tão feliz que julga ouvir de novo o canto amado do «pisquinho» que nunca mais voltou. Mas isso é outra historia parecida com a do rouxinol de Bernardim. Ou a mesma, que amanhã contaremos.—A. P.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

A embaixada desportiva brasileira, dirigentes e jogadores do Club de Regatas Vasco da Gama, visita hoje, pelas 21 e 30, o nosso prezado colega «O Seculo».

///

Inaugura-se depois de amanhã, na Rua da Quintinha, 35, uma lapide recordando mestre Veloso Salgado, que ali viveu e faleceu.

///

Um avião da carreira levou hoje para as Indias Neerlandesas 10 quilogramas de filigrana portuguesa.

///

O sr. embaixador de Espanha oferece, no dia 24, um banquete em honra do chefe do Estado.

///

Depois de amanhã, na quinta da Devesa, nos arredores do Porto, haverá o primeiro acto publico da Fundação Abel Salazar, com uma conferencia do sr. dr. Antonio Saraiva.

///

A bordo do «Nova Lisboa» chegou hoje o sr. António Correia de Freitas, director de «A Provincia de Angola», de Luanda.

///

A Camara de Aveiro contraiu um empréstimo de 920 contos, na Caixa Geral de Depósitos, destinados á compra da quinta das Agres, onde será construido o novo liceu.

SOL NUM PARQUE

(Continuação da 1.ª pag.)

E agora, decorrida a Primavera e mortas as esperanças mais fagueiras, tornaremos de novo a Castalia, a saciar-nos na fonte da eterna poesia?

No Parque das Aguas, cortado por riachos impacientes, onde as trutas se movem graciosamente, através das espumas que as estonteiam, não se sente o Mundo. Os cuidados terrenos e humanos e profanos não alcançam o profundo repouso vegetal em que tilias, platanos, araucarias, cedros, amieiros, a que se enroscam rosas de toucar, chorões e finas acacias, carvalhos, acolhem simpaticamente os nossos passos, sob um diluvio de claridades frescas e aromaticas, na comunhão desinteressada de tudo que Deus dá.

Não está na mão de ninguem decidir se há-de ser raiz que mergulha no seio da terra ou espirito capaz de penetrar a razão das coisas. Provavelmente a escolha seria desastrosa preferindo cada um o contrario do que lhe convinha. Mas em certos momentos, sobretudo quando o enorme rebolo divagante e rolante em que moramos, no concerto ou desconcerto das esferas, se abrasa, qual tronco que arde na fumosa fogueira, a paz arborea de que agora desfrutamos, enquanto os melros assobiam e os pardais grazinam, afigura-se-nos superior á outra que os mestres e magos de diplomacia andam a pôr de pé, como se ela pudesse formar-se de fosseis, á semelhança do «diplodocus» diluviano.

As cidades em febre e as paixões em fogo ficam no fim do universo, arrastando-se até esta mansão inviolada por vagas e tropegas noticias que geralmente provocam esta irritada exclamação:

—«Que o diabo leve tanto mentir!».

Prestes a deixar o Parque das Aguas, onde achamos o que hoje raramente se descobre entre os mortais —o gosto de viver e a simpatia fraterna das espessuras onde os ninhos cantam o porvir—confessamo-nos reconhecido pela espontanea cortesia do seu convivio, confiando em que, mais tarde ou mais cedo, os troncos erectos sejam esteios dos princtios e das aspirações—fundamento de quanto amamos, na obra criadora do resgate das gerações.—J. M.

Morreu um operário

nos Frigoríficos do Bacalhau

Esta tarde quando trabalhava na carga de bacalhau para os armazens frigorificos da Comissão Reguladora respectiva, na Doca de Alcantara, ficou entalado num elevador António Marrafe, de 26 anos, residente na Quinta do Varejão, em Almada, que chegou já morto ao Hospital de S. José. O corpo foi removido para o Necrotério.

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

MAIS UMA INICIATIVA

Ford

MOTORES FORD V 8 NOVOS — TIPOS MODERNOS

DE

90 E 100 HP

Temos a satisfação de anunciar aos possuidores de automóveis e camiões FORD, *modelos de 1932 até à data*, que podem agora — se o desejarem — fazer substituir os seus motores antigos por motores modernos, a preços interessantes e em poucas horas.

PARA DETALHES DIRIGIR-SE A'

FORD LUSITANA — Rua Castilho, 149 — LISBOA
e seus concessionários:

BEJA — José Pinto Caeiro
BRAGA — Ranhado & Teixeira, Ld.ª
C. BRANCO — J. Valente & Irmão, Ld.ª
COIMBRA — Albuquerque Conceição & Moita, Ld.ª
COVILHÃ — Ferreira & Prata, Ld.ª
ÉVORA — Comércio e Industria Eborense, Ld.ª
FARO — Fomento Industrial e Agricola do Algarve, Ld.ª
FUNCHAL — Madeira Auto-Car, Ld.ª
GUARDA — Arnaldo Ferreira
LEIRIA — Auto-Leiria, Ld.ª
LISBOA — J. Mendes Coelho, Ld.ª
O. DE AZEMEIS — Manuel Alves de Freitas & C.ª Ld.ª
P. DELGADA — Reis, Rodrigo & C.ª, Ld.ª
PORTALEGRE — Auto-Portalegre, Ld.ª
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª, Ld.ª
P. VARZIM — Timóteo de Vasconcelos
RÉGUA — Poncio Alves Janeiro & Irmão, Ld.ª
SANTAREM — Oliveira, Limitada
SERPA — Marcos dos Santos Silva
SETUBAL — A. Marques dos Santos
TOMAR — Auto-Mecanica Tomarense, Ld.ª
T. VEDRAS — Sá Couto & Goes, Ld.ª
V. F. DE XIRA — Sá Couto & Goes, Ld.ª
V. REAL — Luis Taborda
VISEU — A. Lopes Ferreira

MESMO NOS PERÍODOS CRÍTICOS... O SERVIÇO FORD NUNCA FALTOU

Corridas em Badajoz

Manolete - Parrita - Luiz Miguel

Bilhetes e quartos
Fornece a Agência de Turismo:
RAIANA
Em Elvas:
POUSADA DE SANTA LUZIA
Em Badajoz:
HERMAN CORTÈS 446

Casas na Ericeira

Lindas, a estrear, todas as comod., arrendam-se. R. S. Sebastião e R. Inocencia.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em 24 do corrente, para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 20

VAPOR

«LOBITO»

Sairá a 3 do Julho, para:

S. Vicente, Praia, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 9 de Julho, para:

Funchal (se convier), Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco (na volta).

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

BANHISTAS E NADADORES

Poupem os vossos cabelos e o vosso dinheiro usando as esplendidas toucas de borracha americana para banho

Esc. 25$00 cada

Vendem-se na Rua Capelo, 5, 3.º, Esq., sala 8—LISBOA

Mandam-se à cobrança para a província

CARREIRA REGULAR DO MEXICO

JÚLIO RIBEIRO CAMPOS
NAVEGAÇÃO

RUA FERNANDES TOMAS, 660, 2.º — PORTO
Telef. 4021 — End. Teleg. ULTRA

NAVIO MOTOR PORTUGUÊS

«FOZ DO DOURO»

ACEITA CARGA E PASSAGEIROS PARA

VERA CRUZ (directo), TAMPICO e NOVA ORLEANS

A SAIR EM 28 DE JUNHO

OS AGENTES

EM LISBOA:
Silvamar, Limitada
Praça do Municipio, 32, 4.º
Telef. 3 2640

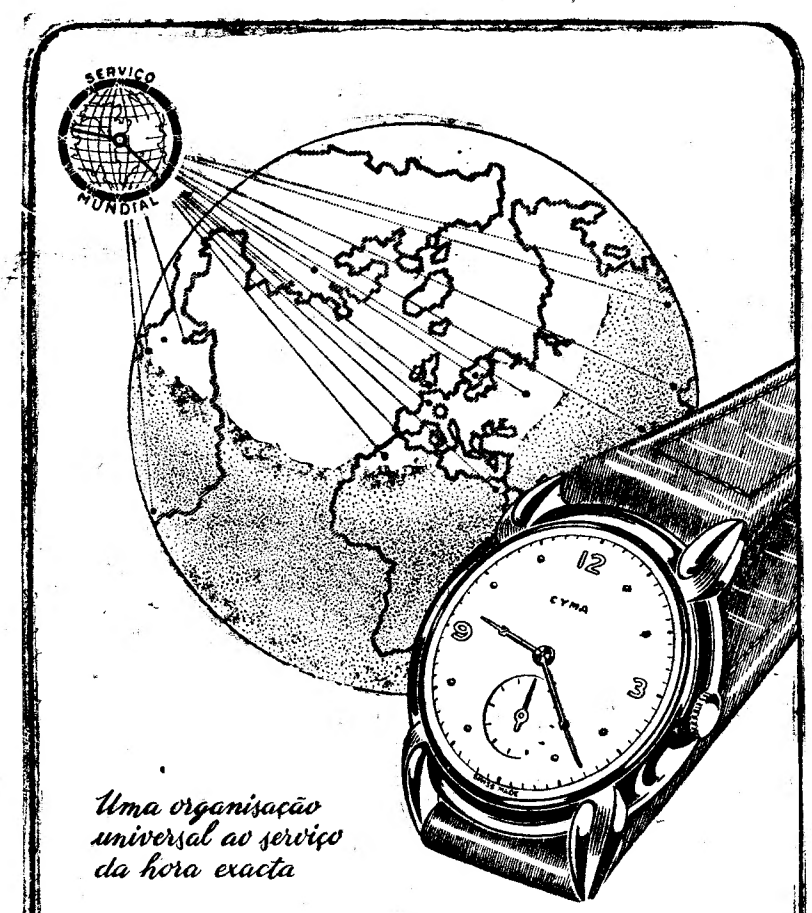
NO PORTO:
David José de Pinho, Filhos
Rua da Nova Alfandega, 20 e 21
Telefs. 141 e 6589

Eu posso aumentar A SUA BELEZA de maneira surpreendente EM 3 DIAS!

Dando-vos uma tez aveludada transparente, com um grão de pele mais fino e mais macio.

Eis aqui o Creme de Beleza que pode duplicar a sua beleza em alguns dias, o Creme "oleo-lacteo", o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para "se fundir" com a pele em lugar de a "maquiller". Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — *sem que se sinta sobre o rosto* — e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural — *sem que se possa dar por isso.* Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adoçar a tez. O grão de pele torna-se admiràvelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfeitora do "biocel", o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

O médico que descobriu que "a pele pode comer" e que se pode extrair da célula viva o alimento orgânico para a juventude da tez.



Uma organização universal ao serviço da hora exacta

CYMA

A qualidade de reputação mundial

GRÁTIS Peço um livro de receitas Royal ao Apartado 236, Lisboa, Central. Contém muitas e deliciosas receitas de bolos. Ser-lhe-há remetido gratuitamente..

O FERMENTO EM PÓ DE CONFIANÇA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2066

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas - Electroterapia — Massagens — Ginmástica médica.

BRAVO, CORTE REAL & C.ª

Electricistas

CASA FUNDADA EM 1909

Instalações electricas em qualquer parte do País. Enviam-se orçamentos gratis a quem fornecer as plantas e os cadernos de encargos.

Rua de Traz, 82 — PORTO — Rua dos Clérigos, 73 TELEF. 22871

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

CIBIÉ

FARÓIS E PROJECTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

★

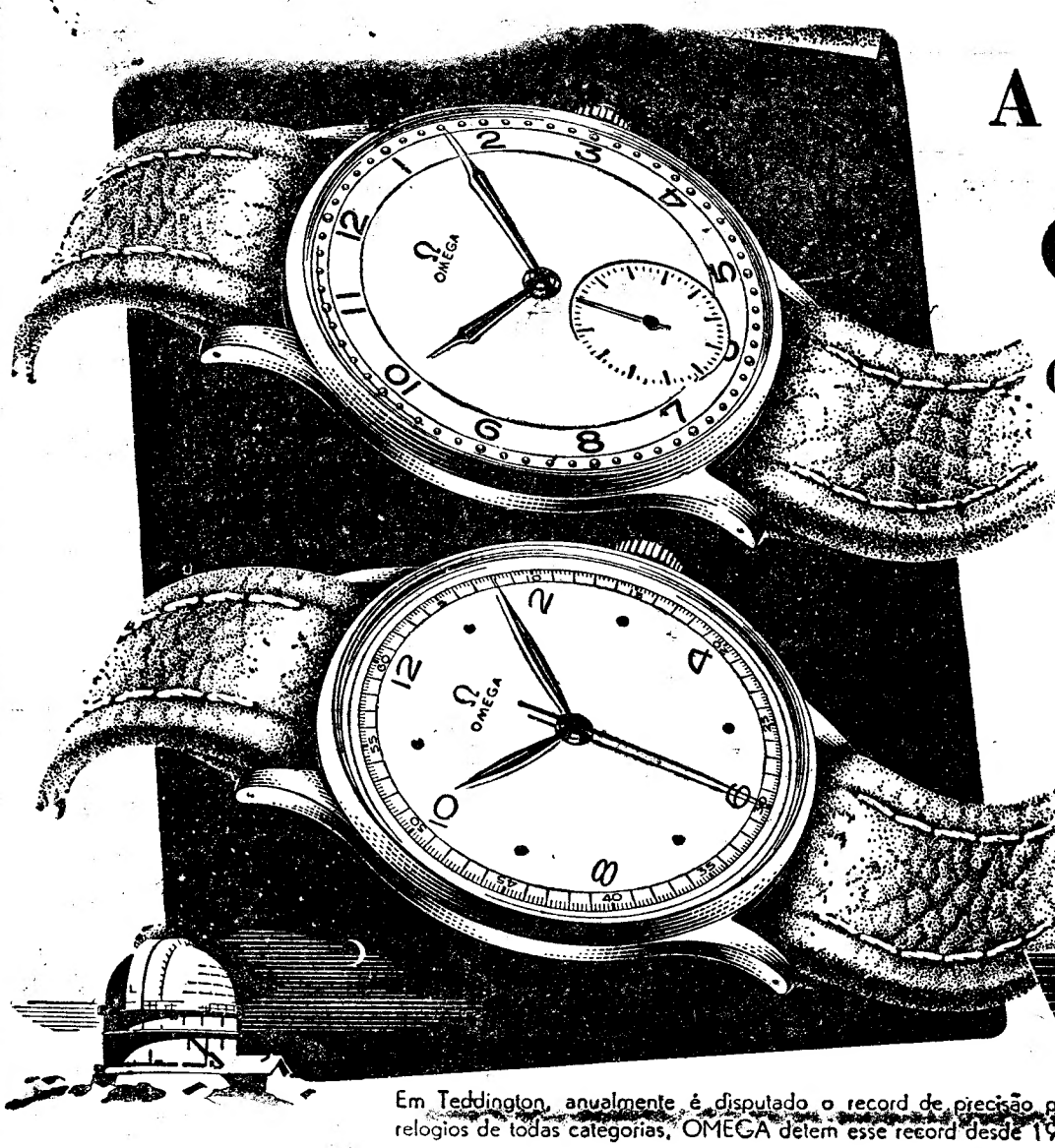
REPRESENTANTE GERAL:
A. A. SILVA
AV. 24 DE JULHO, 26-B
LISBOA

EQUIPAMENTOS ELECTRICOS

R. B.
S. E. V.
KLAXON
MARELLI
LAVALLETTE
PARIS-RHÔNE
DOS AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DO CONTINENTE EUROPEU

★

REPRESENTANTE GERAL:
A. A. SILVA
AV. 24 DE JULHO, 26-B
LISBOA



A PRECISÃO DO FAMOSO

OMEGA 30 m/m

OFICIALMENTE COMPROVADA

Em 1940 OMEGA disputou a célebre Prova Internacional do Observatorio de Teddington con sua célèbre maquina 30 mm. Este instituto afirmou oficialmente que o relogio OMEGA 30 mm alcançou em 1940 a mais alta classificação até hoje obtida por um relogio de pulso no célèbre Observatorio de Teddington.

AGÊNCIA OFICIAL OMEGA

OMEGA

Em Teddington, anualmente é disputado o record de precisão para relogios de todas categorias, OMEGA detem esse record desde 1931

EM AÇO INOXIDÁVEL	ESC.	900$00
	»	960$00
OS MESMOS EM PLAQUÉ	»	1.300$00
	»	1.350$00

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

Visite a
Pensão Centenário
Rua Braamcamp, 10, r/c.-Esq.
Junto à Rotunda
LISBOA
CONFORTO * ASSEIO * COMODIDADE * ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA

Moradias a 265$00

Ao mês, alugam-se, 6 div., ind., c/ banho e quintal, a estrear. P. Alegre, Vialonga, c. f. Povoa e camioneta.

MENINO
António Ramiro Carrera Curraz Gonzalez
FALECEU

Antonio Curraz Gonzalez, Dina Miguez Carrera e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que Deus chamou á sua divina presença o seu muito querido filho, neto e sobrinho e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da R. de S. Filipe Nery, n.º 38, r/chão, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Magno

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «Cubango»
Saída em 1 de Julho
com escala por **Leixões** para **S. Tomé, S. A. Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, Cuio, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

Este navio escalará no regresso **Príncipe, Praia** e **S. Vicente.**

Paquete «Nova Lisboa»
Saída em 7 de Julho
com escala por **Leixões** para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

Navio/Motor «NACALA»
Saída em 15 de Julho
para **Vera Cruz, Tampico** e **Nova Orleans**
Recebe carga e passageiros

Vapor «CABO VERDE»
Saída na 1.ª quinzena de Julho
escalando portos do **Algarve** para **Filadelfia** e **New-York**
Recebe carga e passageiros

Paquete «NYASSA»
Saída em 7 de Agosto
com escala por **Leixões** para **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

Vapor «SOFALA»
Saída em 14 de Agosto
com escala por **Leixões** para **S. Vicente** (se convier) **Praia** (se convier) para **Principe, S. Tomé, Landana** ou **Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

Lisboa : Rua do Comércio, 79 e 85 — Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto : Rua Infante D. Henrique, 73—Telefones 2 2438 e 2 2439

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE
«LIMA»
Para a **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (St.ª Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico** e **Faial** sai no dia 23 de Junho, ás 12 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargae até á mesma hora do dia 21.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar ae suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 22 a fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho. 2, 2.º—Tel. 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA
GERMANO SERRÃO ARNAUD
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18-1.º
Telefone—746

CÍRCULO GOMES DE SÁ

No almoço semanal do Circulo Gomes de Sá foram hoje saudados pelo seu presidente, sr. Cruz Filipe, e pelo orador oficial, professor Americo Marinho, os cavaleiros Simão da Veiga e o «Diario de Lisboa» pela recepção que no seu «monte» deram aos socios e pela referencia que o nosso jornal dedicou á festa realizada. Após um minuto de silencio pela morte do socio Adolfo Korn, foi, pelo jornalista Leopoldo Nunes proposto que se criem prémios escolares com os nomes dos socios falecidos. O actor Antonio Sacramento fez depois a conferencia do dia, explicando como se ensaia uma peça em teatro, de tal forma que do critico-oficial, Leopoldo Nunes, mereceu os melhores elogios ao conferente e ao artista, de quem traçou rápida biografia e assinalou os exitos.

PARA ASSAR UM LAGARTO

LADOEIRO (Beira Baixa), 20—(Pelo telefone).—Numa seara do lavrador José Garrido & Filhos, situada no «Pescaz», termo desta freguesia, trabalhava, entre outros, o ceifeiro Cipriano Dias Folgado, de Rosmaninhal, Idanha-a-Nova, que a certa altura ali matou um enorme lagarto. Ao pretender assar o reptil, o Folgado fê-lo com tal imprevidencia, que lançou fogo á seara, que ficou em grande parte destruida.

CARREIRAS AÉREAS

Em viagem extraordinária, devido á aglomeração de passageiros portugueses e brasileiros, chegou hoje a Lisboa um avião da carreira do Brasil, que trouxe entre outros passageiros a delegação do Automovel Clube Argentino que vai tomar parte na reunião da Federação Internacional de Automoveis Clubes.

O erro e crime do uso de hipnóticos e calmantes nas psico neuroses

A medicina classica, para acalmar os doentes que sofrem de perturbações graves do sistema nervoso, recorre quase sempre ao uso de narcóticos e calmantes. Ora isto é um erro e um crime!

Esta infeliz terapeutica é cem vezes pior que a propria doença. Só os Meios Naturais de Cura conseguem, pois, equilibrar o sistema nervoso, a força vital e o estado mental do paciente.

Isto lê-se em um sensacional artigo publicado no n.º 44 da «NATURA» á venda em todo o País (avulso 2$50) e na Casa Travassos, Rossio, 42. Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, n.º 2, 3.º, esq.º, Telef. 4.3352.

Publicação

Cede-se c/ 6 anos de existencia bastante acreditada no comercio, unica no genero, já com boa carteira de publicidade. Carta, R. Conceição, 147, ao n.º 192.

Números mais premiados na lotaria de hoje

4149 ..... 500.000$00
2096 ..... 100.000$00
3725 ..... 20.000$00
4148 ..... 5.975$00
4150 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

3985	8362	11192	12083	15081	16285
18481	18621	22291	22340	24694	25455
25692					

Premiados com 5.000$00

3834	4488	10185	10453	12431	12506
13837	13969	14707	15236	16191	18412
19337	20212	22971	24413	24936	25778
26581	26834	27156	27483		

Premiados com 2.000$00

40	405	587	805	1432	4218
4438	4942	8067	8434	10615	10828
11267	16805	17062	18478	19542	19947
20544	20980	21508	21944	22545	23776
26240	27665	28052			

Premiados com 1.000$00

340	1235	1779	1880	2188	2630
2680	2983	3115	3174	3546	3870
4135	4379	4714	5998	6003	6394
6745	6816	7049	7416	8477	9006
9512	9624	10013	10036	10145	10437
10489	10582	10634	11476	11845	12008
12634	12745	13049	13110	13168	13454
13490	13783	14053	14304	14312	14390
14607	14760	14968	15429	15854	17155
17533	17655	18161	18252	18421	20843
20903	21823	22098	22115	22928	23091
24143	24153	24511	25167	25350	25582
26360	26406	26571	27842	27881	27943
28069	28247				

Premiados com 300$00

72	74	78	80	204	211
247	296	453	457	473	485
601	639	749	762	788	806
815	816	963	981	1016	1225
1492	1629	1818	1823	1825	1853
1874	1901	2046	2065	2150	2158
2345	2407	2722	2785	2793	2821
2876	2993	3224	3297	3378	3504
3506	3565	3671	3706	3771	3775
3972	3997	4297	4338	4397	4560
4858	4860	4962	4977	4989	5232
5251	5282	5485	5532	5559	5623
5713	5719	5827	5867	6082	6299
6453	6548	6731	6747	6936	6940
7004	7042	7142	7163	7278	7333
7576	7645	7733	8022	8071	8138
8149	8206	8465	8535	8550	8580
8711	8730	8759	8768	9023	9073
9083	9188	9255	9602	9610	9656
9671	9677	9679	9784	9817	9897
9945	9970	9977	10138	10153	10172
10237	10242	10281	10327	10348	10420
10454	10679	10680	10833	10887	10940
10954	10987	11002	11092	11196	11218
11239	11256	11394	11505	11544	11660
11749	11801	11813	11848	11965	11981
12080	12082	12098	12176	12265	12310
12315	12359	12416	12475	12576	12598
12681	12744	12772	12857	12867	12902
12939	12954	13083	13125	13246	13440
13500	13617	13645	13650	13724	13786
13946	14057	14071	14144	14336	14535
14538	14640	14691	14770	14775	14869
14952	14970	14996	15050	15089	15092
15093	15148	15489	15568	15655	15671
15782	15885	15955	15983	16042	16054
16101	16152	16188	16217	16277	16278
16297	16326	16450	16508	16528	16585
16678	16837	16875	17063	17164	17193
17274	17334	17464	17659	17662	17721
17838	17886	17910	18043	18244	18298
18379	18393	18403	18453	18620	18691
18705	18711	18760	19104	19113	19158
19204	19219	19304	19464	19468	19500
19554	19589	19602	19648	19657	19781
19816	19935	20028	20103	20127	20132
20138	20209	20258	20330	20364	20407
20461	20498	20522	20563	20772	20879
20917	20938	21018	21070	21091	21112
21152	21319	21352	21465	21545	21567
21586	21588	21596	21686	21696	21726
21766	21890	21950	21969	22057	22070
22074	22113	22150	22178	22183	22246
22260	22288	22324	22382	22532	22552
22579	22636	22639	22769	22777	22785
22872	22888	23007	23064	23194	23231
23351	23395	23471	23607	23648	23662
23767	23793	23798	23851	24126	24180
24250	24342	24382	24389	24420	24464
24469	24509	24605	24647	24669	24673
24681	24746	24853	24887	24893	24934
25172	25187	25333	25381	25578	25654
25738	25823	26038	26056	26298	26398
26419	26486	26545	26555	26710	26713
26766	26771	26807	26847	26955	26964
26980	26996	27073	27130	27135	27154
27160	27227	27448	27561	27563	27653
27714	27839	27882	27966	27969	28001
28037	28045	28049	28064	28124	28128
28236	28244	28290	28349	28412	

Os numeros de **4101** a **4200** de **2091** a **2100** e de **3721** a **3730** são premiados com 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Os numeros terminados em **8, 9** e **6** são premiados com 150$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Para Roma, seguiram, hoje, a sr.ª marquesa de Cadaval, e os srs. eng. Branco Cabral e eng. José Albino Machado Vaz, em missão da C. P.; drs. Magalhães Ramalho e Correia de Oliveira, delegados á conferencia da organização da Alimentação e Agricultura da O. N. U.; e o sr. Faiz E. L.-Khouri, ministro dos Estrangeiros da Libia, que regressa dos Estados Unidos ao seu país.

—Regressou hoje a Lisboa o sr. Jorge Arriola, ministro da Guatemala; e é esperado o sr. Gustarf Weidell, ministro da Suecia.

MELANIE

com as suas novas criações de verão apresenta lindos modelos para Bébés e Crianças, na Rua Saraiva de Carvalho, 16.

VIDA ARTISTICA

Premios Paula Campos

Comemorando o 4.º aniversário do falecimento do professor e notável artista Paula Campos, foram distribuidos, na Escola de Arte Aplicada, os Premios Paula Campos—os desenhos e aguarelas para esse fim legados pela falecida viuva do grande pedagogo.

Depois de comovidas referencias á memória de Paula Campos, foram distribuidos os prémios aos alunos dos cursos de Pintura Decorativa e Desenho Litográfico: José Maria Eugénio da Silva, Maria Lina Mendes de Melo, Fernanda Benvinda Lopes Ferreira, Alfredo Baptista, Artur Fortes Tomar e Carlos Alberto Aragão.

CAMPO DE AVIAÇÃO DE SEIA

SEIA, 20—Na impossibilidade de serem ultimados, por falta de verba, os trabalhos de terraplanagem de toda a área de terrenos, nos quais se pretende localizar o campo de aviação desta vila, está a proceder-se á regularização de uma faixa que permita, em caso de recurso, a aterragem de aviões de turismo.

ALUGA-SE

Chalet dentro da quinta dos Lagos, Estefania-Sintra. Trata-se no local, telef. 6—Sintra.

FARINHA «33»

VENDE-SE EM TODA A PARTE

140$00

E' o preço de um corte de vestido em mousse estampado com 4 mts. á venda no BARATEIRO DAS PICOAS de JOSE' PLACIDO R. das Picoas, 28-30—Telef. 45539

COLARINHOS
«VAN HEUSEN»
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

Artes decorativas
A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes

A CASA
GOUVEIA & SILVA
VENDEU NA LOTARIA DE HOJE A
SORTE GRANDE
4149-500 CONTOS
BILHETE INTEIRO, NÚMERO CERTO, ASSIM COMO TODA A CENTENA DE 4101 A 4200
GOUVEIA & SILVA
Rua da Assunção, 84-86

2.º Prémio e **3.º Prémio**
2096 COM **100 CONTOS**
3725 COM **20 CONTOS**
Bilhetes completos certos vendidos na
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA
Sempre prémios grandes

SORTE GRANDE
4149—500 CONTOS
vendido no **FIDALGO**
Rua do Comercio, 10
N. B.—A fracção de 4 vigesimos aqui vendidos é numero certo ha mais de 30 anos e recebido da casa Gouveia & Silva.

Um conflito *latente*

entre a Camara dos Lords e o Governo trabalhista

LONDRES, 20.—A Camara dos Lords, em que os conservadores têm maioria, derrotou esta semana dez vezes o Governo trabalhista, em pormenores da lei de nacionalização de todos os transportes terrestres e esse facto poderá forçar o Governo a pôr a questão da atitude dos pares contra o povo, dizem os observadores politicos. Sabe-se que o Governo não deseja provocar sem necessidade os lords, actualmente; mas, se estes desejassem provocar uma luta, crê-se que o Governo trabalhista estava disposto a aceitar o desafio.

O Governo trabalhista mostrou vontade de que a lei de nacionalização dos transportes—incluindo caminhos de ferro, canais, estradas, etc.—seja publicada antes do encerramento dos trabalhos parlamentares, no principio do mês de Agosto. Se os pares dificultassem esse objectivo ou o impossibilitassem, considera-se como provável uma decisiva actuação do Governo.

A abolição da Camara dos Lords não faz oficialmente parte da politica do Partido trabalhista; mas entre os partidários do Governo e entre alguns dos seus chefes também há a impressão de que não deve ser tolerada qualquer obstrução feita pela camara alta. Diz-se que o Governo tem um plano pronto para resolver qualquer situação que se possa apresentar. Contudo, muitos pensam que a luta, se vier a dar-se, será sobre a nacionalização das industrias do ferro e do aço, cuja lei deve ser apresentada na próxima sessão do Parlamento, que começa em Outubro próximo, e não sobre a lei dos transportes.

Segundo o ponto de vista conservador a nacionalização das industrias do ferro e do aço é a mais repugnante de todas as nacionalizações do Governo e os conservadores farão maior oposição a ela do que a qualquer outra medida socialista até hoje apresentada. Com uma resistência cuidadosamente planeada, os Lords poderiam retardar a nacionalização dessas industrias quase até ao fim do tempo normal de existência do Governo, isto é, até 1950. Se assim fizerem, conseguirão uma vitória moral para a causa das empresas privadas; mas ao mesmo tempo os observadores crêem que isso daria aos trabalhistas uma justificação de grande valor para se apresentarem de novo perante o eleitorado, a fim de tornar impossivel que os legisladores hereditários se possam opôr á vontade da Camara dos Comuns eleita pelo povo. Muitos partidários trabalhistas crêem que na ocasião própria a campanha politica dos «lords contra o povo» conseguiria um êxito estrondoso para o seu partido.—(R.).

Há grande entusiasmo

pelos Jogos Olimpicos

LONDRES, 20—Vinte e sete nações já responderam afirmativamente ao convite para tomarem parte nos Jogos Olimpicos de Londres, de 29 de Julho a 14 de Agosto. As ultimas respostas foram as da Australia, Cuba, Dinamarca, Egipto, Hungria, Finlandia, França, Mexico, Nova Zelandia, Noruega, Palestina, Polonia, Espanha, Suiça e Turquia. A Venezuela respondeu que infelizmente não é provavel que possa tomar parte.

Já tinham aceitado o convite a Bulgaria, Canadá, Irlanda, Grã-Bretanha, Grecia, Islandia, Italia, Lichtenstein, Luxemburgo, Holanda, Portugal e a Suecia. A resposta ao convite é em muitos casos acompanhada de expressões de grande entusiasmo pelos Jogos Olimpicos.

Espera-se que o grupo de atletas ingleses seja de 348. A França enviará provavelmente 308 atletas, a Suiça 279 e a Noruega mais de 150.—(R.).

Reuniram-se no Cairo

20.000 muçulmanos que pediram a «guerra santa»

CAIRO, 20.—Realizou-se ontem nesta capital uma grande reunião em que tomaram parte mais de 20.000 muçulmanos, que em altos gritos pediram o estabelecimento da «guerra santa», quando os oradores disseram que se preparassem para derramar o seu sangue na defesa da Palestina, do Norte de Africa e de outras causas árabes, que «estão ameaçadas pela dominação estrangeira».

A reunião foi levada a efeito por iniciativa da Congregação Muçulmana e durante ela oradores do Norte de Africa e do Marrocos fizeram pela primeira vez a sua aparição junto dos chefes dos países árabes do Médio Oriente.

Os oradores foram constantemente interrompidos por gritos de «Allah Akbar!». Todos eles foram unanimes em afirmar que a questão da Palestina era um dos mais importantes problemas árabes a resolver, mas acrescentaram que havia também outros problemas muçulmanos que não deviam ser esquecidos.—(U. P.).

Abd-el-Krim

faltou á honra do Islam

PARIS, 20—Na Assembleia Nacional, um deputado criticou a administração que tornara possivel a Abd-el-Krim abandonar a ilha da Reunião e ir para o Egipto. Georges Bidault respondeu:

—Ao mudar de residencia, aproveitando-se do motivo de saude, Abd-el-Krim faltou á honra do Islam, quebrando a palavra dada; e a culpa não recai, por isso, sobre a Administração francesa.—(Reuter).

O embaixador da França

vai regressar a Moscovo

PARIS, 20—Depois das Conversações franco-britanicas, sobre o plano de reconstrução da Europa de Georges Marshall, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault, chamou a Paris o general Georges Catroux, embaixador francês em Moscovo, que estava a passar as suas férias em Cannes. Supõe-se que o general Catroux regressará a Moscovo dentro de poucos dias.—(Reuter).

UM MAESTRO DE 8 ANOS

dirigiu um concerto em Roma

ROMA, 20 — Ferruccio Burco, de 8 anos de idade, fez ontem á noite a sua estreia como regente da Ópera de Roma, conduzindo com a maior maestria uma orquestra constituida por 80 figuras, que executou famosas composições dos consagrados compositores musicais Wagner e Beethoven.

O espectáculo foi presenceado por mais de 1.000 pessoas, que ovacionaram delirantemente o menino prodigio musico, que começou a tocar piano aos três anos e tomou parte no primeiro filme aos cinco.—(U. P.).

A GREVE DOS MARÍTIMOS

norte-americanos

NOVA YORK, 20—A greve dos marítimos dos Estados Unidos terminou em toda a parte.

Depois dos três sindicatos da costa oriental terem aceitado 5 % de aumento dos salários, os da costa ocidental concordaram em continuar no trabalho, enquanto prosseguem as negociações.—(R.).

Rosicler
casa especializada em camisas para criança
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Os monges dum convento do Tibet *revoltaram-se* e mataram o abade

NOVA DELHI, 20 — Soube-se esta noite aqui que uns 400 a 500 monges tomaram parte numa revolta no seu mosteiro, perto de Lhasa, no Tibet, sendo acusados de terem assassinado o seu abade. Antes de serem dominados pelas forças do Governo, estes monges ofereceram tenaz resistência.

Esta é a ultima de uma serie de desordens que se deram ali depois de os partidários do antigo regente Jaehen terem atentado contra a vida do actual regente do Tibet, Dala. Soube-se agora que a vida do regente foi salva pelo esquecimento dum amigo que lhe não entregou um embrulho que continha matéria explosiva. Estas desordens são fomentadas pelos partidários do antigo regente, que foi preso pelos partidários d oantigo represo e morreu na prisão três semanas depois, e têm por fim apoderar-se do Governo.

Jachen era o lama encarnado do mosteiro de Retino e foi deste lugar que partiu o movimento para o repor no poder. O mosteiro Shide, ligado ao de Retino, foi fechado por ordem do gabinete do Tibet, por uma decisão rápida tomada depois da descoberta da conjura da bomba. Parece que as desordens começaram no principio de Março e continuaram até ao fim do mês de Abril. Uma versão da situação, publicada aqui esta noite, afirma que «as recentes desordens no Tibet não revelam qualquer organização de revolta, mas são actos isolados da parte de alguns monges que parece procederem por motivos de lealdade pessoal e por apreensões sobre os verdadeiros fins do antigo regente Jachen, do mosteiro de Retino».

Sabe-se que o Governo tibetano revelou grande moderação e tacto na maneira de tratar os monges rebeldes. Há noticia de ter feito todo o possivel para levar os monges a um entendimento pacifico. O actual dalai lama do Tibet, do qual Dala é o regente, é um rapaz de 10 anos.—(Reuter).

O bispo de Trieste foi agredido

em Capo d'Istria

TRIESTE, 20 — O bispo de Trieste, Antonios Santin, foi atacado e ferido ontem durante uma visita a Capo d'Istria, pequena cidade da Istria, sob a ocupação jugoslava, segundo informa o jornal italiano de Trieste «Voce Libera», em edição especial.

O bispo estava de visita a uma instituição religiosa quando uma multidão entrou á força no edificio e o atacou. A Polícia jugoslava, que estava perto do edificio, não interveio, segundo acrescenta o mesmo jornal. Várias pessoas, que tentaram defender o bispo, foram também atingidas e algumas foram depois presas. O bispo regressou a Trieste, á tarde, num cámião.

Quando a notícia apareceu no jornal houve uma manifestação de protesto em que participaram milhares de pessoas, no centro da cidade.—(R.).

A política operária

do presidente Truman

WASHINGTON, 20 — O presidente Truman está a completar a sua mensagem ao Congresso opondo o seu veto ao projecto de lei há pouco aprovado, que prevê intervenção dos tribunais nas principais greves e reduz consideràvelmente o poder das organizações operárias. Os chefes republicanos declararam que tinham votos suficientes nas duas camaras para dominar o veto. Truman recebeu inumeros telegramas das organizações operárias e dos trabalhadores de todo o país por opor o seu veto ao projecto de lei. — (Reuter).

O relatório publicado agora sobre a rendição da Bélgica em 1940

BRUXELAS, 20—O relatório da comissão nomeada pelo rei Leopoldo para investigar sobre os seus actos afirma que a rendição da Bélgica foi devida á impossibilidade das tropas aliadas darem ao Exército belga o apoio que lhes foi pedido, quando todo o peso da ofensiva alemã conseguiu romper a frente das tropas belgas.

Segundo as ordens do próprio Alto Comando Aliado, a frente de batalha estendia-se da embocadura do rio Scheldt, na Holanda, até á fronteira francesa. No dia 18 de Junho de 1940, o Governo belga, reunido em Bordeus, dirigiu um telegrama ao rei Leopoldo, o qual lhe deveria ser entregue pelo enviado da Argentina na Suiça, Alberto Palácios Costa. Esse telegrama dizia que o Governo belga «pediria a sua demissão logo que estivesse resolvido o problema dos soldados belgas e refugiados em França, a fim de se facilitarem as prováveis negociações de paz entre a Alemanha e a Bélgica».

Este telegrama e outros semelhantes, do Governo e de altas personalidades belgas, foram repelidos pelo rei, que se recusou a aceitar a sugestão de que o ministério deveria demitir-se e que se deveriam entabular conversações com a Alemanha para a negociação de um armistício ou que se formasse um novo Governo em Bruxelas ocupada pelos alemães.

Depois da visita do rei Leopoldo a Berchtesgaden, disse-se que Hitler declarara: «Este é outro soberano do qual terei de desembaraçar-me no fim da guerra».

A raiva de Hitler foi explicada, diz o relatório, pelo facto do rei Leopoldo se ter recusado a discutir com ele quaisquer assuntos politicos.—(R.).

O general Mark Clark receia a influencia do comunismo na Austria

SAN FRANCISCO, 20.—O general Mark Clark, antigo comandante das forças de ocupação americanas na Austria, declarou hoje, aqui, recear que os comunistas pudessem conseguir na Austria o que fizeram na Hungria, se os Estados Unidos não adoptarem uma politica firme e definitiva para deter a propaganda do comunismo na Europa. O general Mark Clark, que durante a ultima guerra comandou o 5.º Exército na Italia e assumiu ontem o comando do 6.º Exercito norte-americano, acrescentou numa entrevista á Imprensa que «a posse das propriedades de que os alemães se apoderaram na Austria dá aos russos um enorme predominio economico no país». Pensava que não havia perigo iminente de guerra.

Em resposta ao discurso de boas-vindas, pela sua chegada aqui, o general Mark Clark afirmou que o comunismo se chegasse até aos Estados Unidos «nos roubaria a liberdade e tudo o que nós mais estimamos».

O general fará um discurso, na segunda-feira, sobre a politica internacional dos Estados Unidos.—(R.).

Sobre os telhados de Lisboa
BELVEDERE
A Casa de chá e Restaurante
DO
MERCADO DO LIVRO
Nova gerência de NUNES POIARES
Amanhã: VARIEDADES

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527